

1º SIMULADO SAS ENEM 2026 – 1º DIA

Resoluções – Caderno AZUL

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – Questões de 01 a 45

QUESTÕES DE 01 A 05 (OPÇÃO INGLÊS)

01. Gabarito: C

C 2 H 6

- a) INCORRETA. Apesar de apontar para um rompimento, o texto não oferece evidências de que houve uma traição, de modo que não é possível afirmar isso.
- b) INCORRETA. É possível que tenha havido, por parte do eu lírico, um rompimento com antigos ideais, já que ele indica ter se lembrado de que é possível estar bem sozinho. Contudo, esse não é o ponto de partida, mas sim uma consequência do fim da relação de que trata o texto.
- c) CORRETA. Na primeira estrofe, o eu lírico cita um romance que, embora tenha sido especial, foi se deteriorando até terminar, como é dito na segunda estrofe. Contudo, em vez de chorar pelo amor perdido, o eu lírico assume um posicionamento empoderado, afirmando, entre outras coisas, que pode comprar flores para si e escrever seu próprio nome na areia. Essa mudança de postura é registrada no verso "*Started to cry, but then remembered I*", que antecede o posicionamento.
- d) INCORRETA. Ainda que haja transformação, o ponto de partida é o término da relação, e não uma mudança de estilo de vida.
- e) INCORRETA. Ainda que haja referência simbólica à perda, o texto não trata de bens materiais, mas do fim de um relacionamento.

02. Gabarito: B

C 2 H 7

- a) INCORRETA. Ainda que dietas saudáveis sejam importantes, o pôster não aborda esse tema, mas sim a redução do desperdício de alimentos como forma de combater a fome.
- b) CORRETA. O pôster conecta explicitamente a redução do desperdício de alimentos à luta contra a fome, sugerindo que essa ação individual pode ter impacto global.
- c) INCORRETA. Ainda que a doação seja uma ação relevante, o pôster não menciona isso especificamente, apenas a redução do desperdício.
- d) INCORRETA. Embora o consumo excessivo de alimentos industrializados seja problemático, o pôster não faz essa crítica, focando o desperdício de alimentos em geral.
- e) INCORRETA. A compra consciente é, de fato, uma forma de economizar e de evitar o desperdício. Contudo, o pôster não limita a mensagem à economia, mas associa a redução do desperdício ao combate à fome.

03. Gabarito: A

C 2 H 5

- a) CORRETA. O cartum mostra que, sem elementos gráficos (como *emojis*), o tom sarcástico pode ser mal interpretado, gerando ambiguidade na comunicação escrita. A frase "*I forgot to put a smiley face*" está relacionada à tentativa de evitar esse tipo de ambiguidade, ao deixar claro que a intenção era ser sarcástico.
- b) INCORRETA. O foco do cartum é a necessidade de clareza na comunicação, e não a valorização ou incentivo ao uso de linguagem formal e objetiva no ambiente de trabalho. O personagem revela justamente que o *emoji* (um elemento informal), nesse caso, teria trazido mais clareza à comunicação.
- c) INCORRETA. O foco da mensagem não é a vida pessoal, mas sim os desafios da comunicação escrita no ambiente de trabalho, principalmente quanto à ausência de marcas que ajudem na interpretação correta do tom usado, como nos casos em que se usa sarcasmo.
- d) INCORRETA. Embora aborde o uso informal de elementos gráficos, o cartum não critica a informalidade, mas indica a possível dificuldade de interpretar o tom de uma mensagem sem marcas explícitas.
- e) INCORRETA. Ainda que remeta a estratégias linguísticas, o cartum não aborda relações hierárquicas, mas sim a clareza na comunicação.

04. Gabarito: D

C 2 H 8

- a) INCORRETA. O trecho apresentado não trata de deportação, que envolve uma ação legal forçada pelo governo. Na conversa, a narradora discute uma viagem temporária ao México proposta pelos pais como forma de reconexão cultural e correção comportamental.
- b) INCORRETA. As pessoas da casa realmente utilizam palavras em espanhol, "*Amá*" e "*Mamá*" significam "mãe" ou "mamãe", ao passo que "*Apá*" significa "pai" ou "papai". Isso, contudo, não se revela um problema na conversa apresentada, até porque as palavras usadas são uma forma de se referir aos membros da família.

- c) INCORRETA. Embora a narradora mencione preocupações com sua terapia e com a Dra. Cooke, isso aparece como uma resistência prática à ideia da viagem, e não como o que evidencia um confronto interno entre sua identidade americana e suas raízes familiares.
- d) CORRETA. A tensão identitária se revela na diferença de percepção da narradora e dos seus pais sobre o significado de ir ao México, evidenciando o conflito entre valores, pertencimento e identidade.
- e) INCORRETA. Ainda que haja menção à "americanização", o texto não foca a dificuldade de adaptação aos EUA, mas sim no conflito de identidade entre culturas.

05. Gabarito: E

C / 2 / H / 6

- a) INCORRETA. Ainda que a mineração seja citada, o texto afirma que ela causa danos ambientais significativos, como destruição de habitats e erosão do solo.
- b) INCORRETA. O texto trata de danos ambientais, mas não atribui esses danos especificamente à ganância de empresários, e sim, de modo genérico, ao consumo excessivo da sociedade.
- c) INCORRETA. Embora o reflorestamento possa ser uma possível solução ao problema, o texto não menciona reflorestamento nem o apresenta como solução para os impactos ambientais mencionados.
- d) INCORRETA. Ainda que o texto alerte para os impactos do uso excessivo, não defende evitar totalmente o uso de recursos naturais.
- e) CORRETA. O texto-base afirma que a demanda insaciável por bens de consumo leva à extração excessiva de recursos naturais, causando danos ambientais como destruição de habitats e erosão do solo.

QUESTÕES DE 01 A 05 (OPÇÃO ESPANHOL)

01. Gabarito: E

C / 2 / H / 5

- a) INCORRETA. Ainda que o texto mencione sobreviventes, "*el que más valía*" não se refere a um companheiro que sobreviveu, mas sim a um que morreu, considerado mais digno.
- b) INCORRETA. Embora morrer lutando possa ser visto como uma forma de evitar destinos piores, o texto não enfatiza fortuna, e sim valor heroico.
- c) INCORRETA. A expressão é utilizada para mostrar o feito do companheiro ao manter a dignidade até no momento da morte, portanto, não expressa esperteza nem indica que ele se encontrava no quartel procurando fugir da batalha.
- d) INCORRETA. Ainda que respeito possa estar implícito, o texto não destaca a vitória na guerra, mas sim o destino dos que morreram.
- e) CORRETA. O narrador valoriza a morte em combate como uma forma digna de morrer pela causa, em contraposição a outros destinos. A expressão "*el que más valía*" é usada pelo narrador para descrever um companheiro que morreu fuzilado, um destino que ele destaca como heroico em relação a outros.

02. Gabarito: E

C / 2 / H / 5

- a) INCORRETA. Ainda que "*más*" e "*menos*" sejam termos quantitativos, o efeito principal é de oposição, e não de comparação numérica.
- b) INCORRETA. O cartaz apresenta ações opostas, mas não sugere independência, e sim relação direta entre mais consciência e menos desperdício.
- c) INCORRETA. Ainda que a consciência seja destacada, o cartaz não sugere prioridade, mas sim relação de oposição e complementaridade.
- d) INCORRETA. Mesmo havendo menção a práticas opostas, o cartaz não sugere equilíbrio, mas sim redução de desperdício e aumento de consciência.
- e) CORRETA. A estrutura formada pelas palavras "*Más... menos...*" cria um paralelismo que contrasta o que se deseja, a consciência, com o que se quer evitar, o desperdício. Essa oposição clara e direta resume a mensagem principal do cartaz, que é um chamado à ação para que a atitude consciente do indivíduo resulte em uma consequência positiva para o meio ambiente.

03. Gabarito: B

C / 2 / H / 6

- a) INCORRETA. A crítica ao filme não se refere à idealização de vida, mas ao fato de ele abordar a vida dos trabalhadores de forma superficial, sem extrair dela uma reflexão profunda.
- b) CORRETA. A crítica social feita ao filme revela que ele é superficial e pouco reflexivo. No trecho "*solemnidad barroca de largos planos secuencia cuyo virtuosismo se queda solo en eso*", o autor afirma que a técnica se sobrepõe ao conteúdo que não poderia ficar em segundo plano. Essa crítica à ausência de profundidade está clara no trecho "*revela más bien poco de la vida de sus trabajadores, solo pinceladas nerviosas*", indicando a falta de profundidade e a reflexão sobre a vida real dos imigrantes.

- c) INCORRETA. Embora a resenha mencione que o filme é "*Basada en la obra teatral*", em nenhum momento ela critica a adaptação em si ou a transposição da linguagem teatral para o cinema. O foco da crítica é a execução do filme e a técnica que se sobrepõe ao conteúdo.
- d) INCORRETA. O texto trata de imigrantes latinos em geral, não apenas mexicanos, e a crítica não é à ênfase, mas à falta de profundidade.
- e) INCORRETA. O texto menciona que a trilha sonora "*de aire litúrgico*" não é expressiva, mas isso é um comentário pontual, e não o foco da crítica principal.

04. Gabarito: C

C / 2 H / 8

- a) INCORRETA. Ainda que a canção mencione estádios históricos, como Colombes e Maracanã, o foco está na exaltação de símbolos e conquistas, e não apenas na localização das partidas.
- b) INCORRETA. O texto não aborda a prática do futebol em diferentes regiões, mas sim a identidade nacional construída a partir de símbolos e conquistas.
- c) CORRETA. A canção destaca a cor celeste, as conquistas históricas, a esperança e o coração "*charrúa*", compondo símbolos e sentimentos que formam a identidade cultural uruguaia, evidenciando a diversidade cultural do país.
- d) INCORRETA. Ainda que a canção mencione que novas gerações devem aprender com as lendas, não há menção direta à participação de diferentes gerações em competições, mas sim à continuidade do legado.
- e) INCORRETA. Ainda que a cor celeste seja destacada como símbolo, o texto não relaciona a cor à origem do país; em vez disso, aborda conquistas, sentimentos e símbolos nacionais.

05. Gabarito: A

C / 2 H / 7

- a) CORRETA. A crítica social reside justamente na necessidade de união dos povos latino-americanos para superar as adversidades impostas por agentes externos ou internos que os "lastimam". A canção não se limita a lamentar o passado, mas propõe a união como caminho para a superação e para a busca de um futuro melhor.
- b) INCORRETA. A canção não sugere uma falta de identidade, mas sim que uma identidade comum já existe ("*Somos de sangre caliente [...] Que somos todos hermanos*"). As "feridas" são o resultado de um passado sofrido, e não da ausência de uma identidade cultural, que é, na verdade, um ponto de união.
- c) INCORRETA. A canção reconhece o passado doloroso ("*Tenemos muchas heridas*"), mas não o usa como motivo para a impossibilidade da união. Pelo contrário, na canção, essa dor compartilhada é um motivo para a união. O tom da canção é de esperança, e não de resignação.
- d) INCORRETA. O autor expressa que a união não é apenas um ideal, mas uma necessidade ("*Tiene que ir de la mano, debemos cuidarnos*"). A canção é um chamado à ação, sugerindo que a união é uma escolha possível e necessária, e não uma utopia.
- e) INCORRETA. Os "sonhos postergados" são apresentados como uma realidade atual, um problema a ser superado. A canção clama pela união como a forma de tornar esses sonhos uma realidade, e não como uma prova de que a união é difícil ou inatingível. O trecho "*Vamos a buscar lo que deseamos*" reforça essa visão otimista e ativa.

LINGUAGENS CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – Questões de 06 a 45

06. Gabarito: A

C / 1 H / 1

- a) CORRETA. O texto se caracteriza como reportagem por investigar um fato social, referente ao viés da inteligência artificial na representação de pessoas com deficiência. Ele não se limita a um único ponto de vista, realizando uma apuração ao ouvir múltiplas fontes: as usuárias afetadas (Jess Smith e Naomi Bowman), a desenvolvedora da tecnologia (OpenAI) e um especialista no tema (Abran Maldonado).
- b) INCORRETA. Embora o texto use a experiência de Jess Smith (a paratleta) como ponto de partida, o foco não é exclusivamente a narrativa pessoal dela. A reportagem utiliza o caso de Smith para investigar um problema mais amplo, trazendo outros depoimentos e outras análises que extrapolam o relato individual.
- c) INCORRETA. Ainda que o texto apresente argumentos sobre a importância da inclusão (expressos nas falas dos entrevistados), a estrutura predominante não é argumentativa, típica de um artigo de opinião. O objetivo central é informar sobre um fenômeno (o viés) e suas causas, e não defender uma tese pessoal da autora do texto.
- d) INCORRETA. Ainda que o texto mencione a atualização da IA, ele vai muito além de uma simples descrição imparcial (típica do gênero notícia). A atualização é apenas parte da apuração, que foca mais o porquê da falha inicial, as suas implicações sociais e a persistência do problema (como no caso de Naomi Bowman).
- e) INCORRETA. O texto aponta uma falha na ferramenta, contudo não faz uma avaliação crítica de seu desempenho tecnológico (como faria uma resenha de *software*, analisando funcionalidades ou usabilidade). O foco da crítica é o viés e o impacto social da tecnologia, e não a ferramenta em si.

07. Gabarito: E

C 7 H 23

- a) INCORRETA. Mesmo que o texto apresente dois casos distintos, o objetivo desse contraste não é analisar a dificuldade de engenharia de *software* de cada ajuste. O foco é o impacto social do viés, e não a complexidade da programação.
- b) INCORRETA. O texto não busca desvalorizar ou anular a importância do primeiro caso, reconhecendo que houve avanços tecnológicos baseados nele. A introdução do segundo caso serve para contextualizar o problema como mais amplo, e não para invalidar a primeira conquista.
- c) INCORRETA. O texto não tem um tom de alerta para evitar a inteligência artificial. A fala final de Jess Smith (“quando ela evoluir com base na inclusão, todos nós nos beneficiaremos”) sugere a necessidade de aprimoramento e inclusão, e não de abandono ou boicote da ferramenta.
- d) INCORRETA. Ainda que o primeiro caso envolva uma paratleta (uma figura pública do esporte) e o segundo, uma usuária comum, o texto não utiliza essa informação para argumentar sobre a política de prioridades da empresa de IA. O foco argumentativo é a natureza do viés, e não a gestão do atendimento ao cliente.
- e) CORRETA. O uso do contraste é o principal procedimento argumentativo do texto. Se a reportagem terminasse no caso de sucesso (Jess Smith), o problema do viés poderia ser interpretado como um erro pontual, já corrigido. Ao introduzir o caso de fracasso persistente (Naomi Bowman) e a análise do especialista (Abran Maldonado), o texto demonstra que o viés não é um *bug* isolado, mas um problema estrutural e persistente.

08. Gabarito: C

C 9 H 29

- a) INCORRETA. O texto informa que Jess Smith “avisou especificamente” à ferramenta sobre sua condição. Ou seja, mesmo com um comando específico, a IA falhou, indicando que o problema não está na qualidade do comando, mas na capacidade do sistema de gerar aquela representação.
- b) INCORRETA. A reportagem não discute o desempenho da IA em termos de velocidade ou capacidade de processamento. A falha descrita é de representação (a incapacidade de gerar a imagem solicitada), e não de lentidão ou *performance* computacional.
- c) CORRETA. O texto aponta o que está sendo considerado na alternativa como a causa central da falha. A própria inteligência artificial justificou o erro inicial dizendo que “não havia dados suficientes”. O especialista Abran Maldonado reforça isso ao afirmar que a diversidade da IA depende de “quem está na sala onde os dados estão sendo construídos” e da “marcação dos dados”, o que se refere diretamente à variedade e abrangência dos dados de treinamento.
- d) INCORRETA. Embora o texto mencione que uma atualização corrigiu o problema de Smith, a frequência das atualizações não é o aspecto responsável pelo desempenho da IA no que se refere ao problema discutido. A persistência do problema no caso de Naomi Bowman demonstra que não basta atualizar frequentemente; a questão é a qualidade e a diversidade do conteúdo (os dados) incluído nessas atualizações.
- e) INCORRETA. O texto discute a importância da intervenção humana (na fala do especialista Maldonado), mas na “etapa de criação” e “marcação dos dados”. Isso se refere ao treinamento do modelo, e não a uma moderação humana diretamente sobre o resultado.

09. Gabarito: A

C 9 H 30

- a) CORRETA. O texto utiliza os desafios específicos de Jess Smith e Naomi Bowman para focar como as falhas da IA não são meramente técnicas, mas sim um reflexo direto das desigualdades, das exclusões e dos vieses da sociedade. Isso é explicitamente afirmado por Smith (“a IA é um reflexo do mundo em que vivemos”) e pelo especialista Abran Maldonado (“reflete os mesmos pontos cegos existentes na sociedade”).
- b) INCORRETA. O texto não faz nenhuma menção à necessidade de investimento público. A discussão sobre as causas e soluções do viés da IA se concentra nas ações das empresas desenvolvedoras (como a OpenAI) e na composição de suas equipes de criação.
- c) INCORRETA. O texto, de fato, discute o reforço de preconceitos, mas o foco dos exemplos apresentados (Smith e Bowman) é a deficiência (capacitismo), e não o gênero.
- d) INCORRETA. Ainda que o texto mostre que a IA tende a padronizar identidades (ao tentar “igualar” os olhos de Naomi Bowman ou ao insistir em uma prótese para Jess Smith), essa padronização é o sintoma do problema, não havendo valorização dela no texto.
- e) INCORRETA. O texto demonstra exatamente o oposto: ele foca a ausência ou insuficiência de medidas inclusivas na etapa de criação das IAs, o que causa o problema do viés.

10. Gabarito: E

C 6 H 18

- a) INCORRETA. A definição metafórica (“reflexo do mundo”) é um recurso argumentativo usado por Jess Smith para explicar a causa do problema (o viés), e não para introduzir uma ressalva ou fazer o texto progredir para um novo ponto.
- b) INCORRETA. A citação direta (“Oh, meu Deus, funcionou...”) funciona como a conclusão e o clímax da primeira parte da reportagem (o sucesso de Smith). Ela fecha um tópico em vez de introduzir uma ressalva a ele.

- c) INCORRETA. A estrutura comparativa (“É mais do que...”) é um recurso de ênfase, usado por Smith para reforçar e elevar o significado do avanço (de técnico para humano). Sua função é de amplificação, e não de ressalva.
- d) INCORRETA. O recurso referido (“particularmente”) é um marcador modal (advérbio) cuja função no texto é especificar ou dar ênfase a um aspecto da declaração anterior (“desafios permanecem”). Ele não é um elemento que introduz ressalva, mas sim que destaca o ponto mais crítico (a “representação justa”).
- e) CORRETA. O elemento concessivo “Embora...” é o recurso linguístico que admite o sucesso na correção do problema descrito por Smith para, em seguida, introduzir a ressalva: o problema não foi totalmente solucionado. É esse o mecanismo que permite a progressão temática do sucesso pontual para a persistência do viés.

11. Gabarito: D

C / 5 H / 16

- a) INCORRETA. Apesar do sofrimento do sujeito poético estar enfatizado, o texto não aborda o universo dos sonhos como elementos centrais. A palavra “fantasia” aparece no final, mas está relacionada à evocação afetiva da realidade vivida, não propriamente a devaneios ou projeções irreais.
- b) INCORRETA. Apesar de haver imagens da natureza, como a rosa e as montanhas, elas não são ligadas à superação da dor, mas sim à intensificação do sofrimento causado pela saudade.
- c) INCORRETA. O poema não mostra rejeição às lembranças, mas sim um reconhecimento do seu papel duplo: mitigam e ferem. O eu lírico não recusa o passado, apenas sofre com sua evocação.
- d) CORRETA. O poema apresenta a saudade como um sentimento ambíguo, comparando-a a uma rosa com espinhos: ela fere com a dor da ausência, mas agrada com a doçura das lembranças. Essa duplicidade expressa a dualidade emocional da nostalgia, ao mesmo tempo prazerosa e dolorosa.
- e) INCORRETA. O foco do poema não é o presente *versus* o passado, mas sim as lembranças do passado que invadem o presente e causam sofrimento misturado ao prazer nostálgico.

12. Gabarito: E

C / 4 H / 12

- a) INCORRETA. A obra apresenta um encontro entre europeus e indígenas que se reúnem para uma cerimônia religiosa católica. Embora a representação seja de um encontro pacífico, não é possível afirmar que a pintura reflete uma liberdade de crença, uma vez que é a crença não indígena que sobressai.
- b) INCORRETA. A pintura não celebra a pluralidade de povos das Américas, mas sim apresenta uma visão unilateral do encontro entre indígenas e colonizadores. Embora haja grande quantidade de figuras nativas retratadas, elas são colocadas de forma passiva e uniformizada, sem destaque à diversidade real dos povos originários.
- c) INCORRETA. A pintura não ressignifica o processo de colonização sob o olhar do indígena, mas apresenta uma perspectiva eurocêntrica, em que os indígenas são observadores passivos da cultura imposta. A obra não dá espaço narrativo à visão ou voz indígena sobre a colonização, apenas representa a catequização como um processo pacífico e glorioso.
- d) INCORRETA. Embora a natureza esteja representada de forma exuberante na cena, ela não predomina sobre o elemento humano. O foco da cena é claramente o cerimonial religioso e o encontro entre os grupos, disposto de forma central na composição. A natureza serve mais como moldura ou pano de fundo do que como protagonista da cena.
- e) CORRETA. A obra de Victor Meirelles idealiza o momento do primeiro contato entre indígenas e europeus, representando o acontecimento com harmonia e solenidade. Os indígenas aparecem nus, mas em postura serena e respeitosa, como se admirassem e aceitassem pacificamente a cerimônia católica. A composição visual elimina conflitos ou tensões próprias da colonização, criando uma imagem idealizada do encontro entre culturas. Essa estratégia está em consonância com os ideais do Romantismo de primeira geração, que buscava exaltar elementos do passado nacional, reforçando valores nacionalistas e construindo um imaginário heroico e positivo da formação do Brasil.

13. Gabarito: C

C / 3 H / 9

- a) INCORRETA. O texto mostra uma realidade que se aplica ao futebol, mas não atribui a uma natureza do esporte a tendência para gerar desavenças.
- b) INCORRETA. O texto mostra dois fatos distantes no tempo, que ocorreram a dois clubes distintos, mas não se comenta a iniciativa dos clubes em promover uma conscientização sobre o tema. Além disso, as decisões são iniciativas da justiça, e não dos clubes, os quais são, inclusive, punidos com essas decisões.
- c) CORRETA. O texto indica que as decisões judiciais dos últimos anos tiveram por intenção punir rigorosamente aqueles que se distanciam da competição amistosa e saudável, uma vez que não devem fazer parte do esporte o preconceito e a violência. Assim, demonstra-se que é preciso tomar medidas concretas para o fim desses problemas.
- d) INCORRETA. O texto indica que os infratores das ocasiões citadas foram identificados, mas não que esse processo seja facilitado quando o caso é de grande repercussão.
- e) INCORRETA. O texto indica que as decisões judiciais têm se mostrado importantes, mas não menciona que elas evitam as consequências sociais da violência, uma vez que as ações continuam se repetindo.

14. Gabarito: C

C 6 H 20

- a) INCORRETA. Ainda que o diálogo apresente certo tom respeitoso, não há foco em formas de tratamento formal ou vocativos obsoletos. O valor ressaltado no texto está ligado ao léxico cotidiano e ao vocabulário de usos antigos, e não à estrutura de tratamento entre personagens.
- b) INCORRETA. Não há um conflito entre gerações delimitado na cena. O contraste é mais de valores morais e normas sociais (sobre o que é apropriado para uma "donzela") do que entre velhos e jovens. A discussão gira em torno da linguagem e do pudor, e não da idade.
- c) CORRETA. O trecho apresenta palavras como "ceroula", "alcova", "gavetão", "sungas das crias" e outras expressões hoje em desuso ou pouco comuns, em um contexto que resgata práticas e formas de nomeação associadas ao passado. Esse vocabulário representa um registro de mudanças no uso lexical ao longo do tempo, o que destaca o valor histórico e cultural do texto no patrimônio linguístico brasileiro.
- d) INCORRETA. Apesar de a personagem trabalhar com costura, o uso do vocabulário ao longo do trecho não se restringe ao jargão técnico da profissão, mas abrange palavras do vocabulário popular, cotidiano e íntimo/familiar. A relevância linguística está na mudança lexical e cultural, e não no uso de termos específicos de uma atividade profissional.
- e) INCORRETA. Há linguagem técnica no texto ("braguilhas", "pesponto miúdo"), mas o ponto de relevância para o patrimônio linguístico que é explicitamente abordado no diálogo é a substituição de termos por outros ao longo do tempo. A ênfase não recai sobre a descrição técnica das peças, mas sim sobre a mudança lexical.

15. Gabarito: B

C 7 H 22

- a) INCORRETA. Ainda que aborde a importância de doar, o texto II não contém uma discussão acerca da necessidade de campanhas de incentivo; em vez disso, apresenta um exemplo de como a doação de órgãos salva vidas.
- b) CORRETA. O texto I apresenta uma campanha de incentivo à doação de órgãos destinada à sociedade em geral, enquanto o texto II apresenta um caso particular de sucesso de uma doação, em que se valoriza a importância do ato para ajudar a salvar vidas. Assim, o texto II salienta o significado da doação como oportunidade de sobrevivência para pessoas que têm doenças graves e que podem, a partir do recebimento de um órgão, viver com saúde e realizar sonhos.
- c) INCORRETA. O texto II apresenta o exemplo de uma pessoa que passou por um transplante após receber a doação de um órgão. Contudo, o texto volta-se para o benefício alcançado pela doação, e não para cuidados que se deve ter após um transplante.
- d) INCORRETA. No texto II, a indicação de tempo de espera do transplantado mostra que, muitas vezes, essa espera pode ser determinante para a sobrevivência do paciente, mas não há um questionamento nesse sentido.
- e) INCORRETA. O texto II não apresenta uma comemoração do sucesso de medidas voltadas para os doadores, mas sim um caso específico de sucesso do transplante.

16. Gabarito: E

C 1 H 4

- a) INCORRETA. Embora o nome do poeta esteja presente no final, o objetivo central não é divulgar sua obra, mas utilizar o espaço não convencional do jornal para dar visibilidade à poesia e brincar com a forma do anúncio.
- b) INCORRETA. O texto não tem como objetivo evidenciar o impacto do jornal enquanto veículo de informação. O jornal é apenas o suporte material para o poema, e sua presença serve para contrastar com o conteúdo esperado no espaço no qual está inserido.
- c) INCORRETA. A obra não tem a intenção verdadeira de vender um imóvel. A linguagem poética e ambígua quebra a expectativa da finalidade comercial, revelando que "imóvel", nesse caso, é adjetivo e representa o estado emocional do eu lírico, impactado pelo amor à primeira vista.
- d) INCORRETA. Ainda que o recurso desperte o interesse pela poesia de forma criativa, não se trata de uma campanha direta para incentivar o consumo literário. O objetivo principal é a criação poética utilizando os elementos estruturais de outro gênero, e não persuadir leitores a lerem mais poesia em geral.
- e) CORRETA. O texto apresenta a subversão do gênero "classificado", incorporando a estrutura aparentemente objetiva e comercial de um anúncio, mas revelando nela versos de um poema, com marcas claras de emoção e lirismo: "Te vi passando", "Fiquei assim, sem reação". Nesse contexto, a expressão "Vendo imóvel", em vez de fazer referência à venda de imóveis, indica o ato do eu lírico de ver a pessoa amada e ficar sem reação.

17. Gabarito: B

C 5 H 17

- a) INCORRETA. O texto não expõe consequências adversas da atitude do casal. Na verdade, o poema explora como tanto o homem quanto a mulher ajudaram a pessoa que pedia apoio, mas cada um o fez à sua maneira.
- b) CORRETA. O texto mostra que o homem e a mulher, cada um à sua maneira, ajudaram a pessoa que pedia auxílio. O homem entendeu que a pessoa precisava de dinheiro e ofereceu-lhe isso, enquanto a mulher ajudou com conselhos e conversa. O questionamento sobre qual das duas formas "ajuda mais" demonstra que há diferentes formas de prestar solidariedade e que as duas são necessárias.

- c) INCORRETA. A reflexão proposta no texto não se refere a formas de pedir ajuda, mas sim a formas de ajudar a quem está precisando, como exemplifica o caso do casal mencionado.
- d) INCORRETA. Ainda que diferencie as duas formas de sentir empatia pelo problema alheio, o texto não se concentra em uma diferenciação dos indivíduos que ajudam a mulher necessitada nem em seus propósitos pessoais. O que ocorre é a ponderação sobre formas distintas de ser solidário.
- e) INCORRETA. Embora as abordagens do homem e da mulher sejam distintas, ambos oferecem ajuda à mulher necessitada, ainda que de formas diferentes. Portanto, os dois ajudam à mesma causa, e não a causas distintas.

18. Gabarito: A

C 7 H 24

- a) CORRETA. O texto inicia com um fato cotidiano aparentemente banal: a compra de morangos. A partir disso, o cronista realiza sua análise de cunho social, indicando que o morango seria uma fruta de pouco sabor e que não mereceria o status que tem, o que só ocorre em razão da colonização e de a fruta ser originária de países do norte global.
- b) INCORRETA. O cronista indica suas preferências por frutas diferentes do morango e sugere que ele é amplamente aceito apenas em razão da colonização. Contudo, ele não incentiva a exportação de produtos nacionais, mas a valorização deles.
- c) INCORRETA. Embora o autor mencione o decolonialismo, ele não o conceitua e não trata da aplicação dele na realidade, pois o que se mostra é o efeito do colonialismo sobre a preferência individual por frutas.
- d) INCORRETA. Ainda que o texto aborde uma experiência pessoal do autor, não se aborda o fato histórico da colonização para comparar a essa experiência. Na verdade, o autor analisa que o morango só recebe o status de fruta mais saborosa por conta da colonização, pois existem frutas brasileiras mais saborosas.
- e) INCORRETA. Embora indique que o morango é comercializado da forma como é por uma imposição cultural, o autor não diz que sua preferência por outras frutas ocorre em razão do comércio.

19. Gabarito: A

C 5 H 15

- a) CORRETA. O eu lírico indica que há certos comportamentos da sociedade que demonstram hipocrisia, como o fato de alguns quererem governar o mundo, mas não saberem governar a própria casa, ou outros que ficam observando os demais para difamá-los.
- b) INCORRETA. O eu lírico menciona que aqueles que não furtam são muito pobres, mas não indica que eles seriam os responsáveis pela própria pobreza, pelo contrário, critica justamente aqueles que furtam e obtêm sucesso com essa prática criminosa.
- c) INCORRETA. Ainda que de o eu lírico mencione os governantes como capazes de governar o mundo inteiro, ele o faz de forma irônica. O poema critica os poderosos e os considera hipócritas, mas não faz uma análise de seus pensamentos e discursos.
- d) INCORRETA. Ainda que o eu lírico critique os comportamentos de todos a sua volta e indique viver em um lugar tomado pela corrupção moral, ele não expressa que são os nobres e governantes que espalham boatos pela cidade.
- e) INCORRETA. Embora o texto exponha que os boatos correm pela cidade, seu objetivo com isso é criticar quem observa a vida de outros habitantes e cria tais boatos. Dessa forma, o poema não desmente rumores, mas critica quem os espalha.

20. Gabarito: B

C 9 H 30

- a) INCORRETA. Embora o projeto tenha surgido em um ambiente universitário, o texto não destaca o uso da tecnologia para difundir o saber acadêmico em cursos de Agronomia, e sim o uso do aplicativo no cotidiano do produtor rural, melhorando a produção de forma prática.
- b) CORRETA. O texto apresenta a criação de um aplicativo com a finalidade de ajudar produtores a identificar a qualidade dos grãos de café, orientando o momento ideal da colheita e influenciando o manejo e o pós-colheita. Segundo o texto, isso permite ao agricultor melhorar os resultados da produção agrícola, com foco na produção de frutos especiais. Dessa forma, o uso da tecnologia destacado no texto está diretamente associado à melhoria da qualidade na produção agrícola.
- c) INCORRETA. Ainda que o aplicativo auxilie o produtor na tomada de decisão sobre o momento certo da colheita, ele não substitui o trabalho do agricultor. O texto mostra que a tecnologia atua como ferramenta de apoio, e não como substituição da ação humana.
- d) INCORRETA. O uso do aplicativo mencionado não é voltado a uma análise sobre o conhecimento acadêmico, mas em gerar informações que podem melhorar a produção agrícola.
- e) INCORRETA. É possível que a melhoria da produção possa favorecer o produtor no mercado, contudo essa não é a finalidade destacada no texto. O foco está em qualificar a produção por meio da tecnologia, e não em competir ou superar concorrência no setor.

21. Gabarito: E

C 1 H 2

- a) INCORRETA. Ainda que o cartaz trate de um tema presente no meio profissional, ele não tem como foco explicar ou definir o assédio moral, tampouco suas características legais ou comportamentais. O texto volta-se para mobilizar e orientar, sem informar conceitualmente, ou seja, sua função não é descritiva ou jurídica, mas prática e social.
- b) INCORRETA. O cartaz não lista formas de assédio moral nem exemplifica comportamentos típicos (como humilhações, ameaças veladas, isolamento etc.). Ele atua diretamente como canal de encaminhamento das denúncias, sem entrar em detalhes sobre o que configura o assédio em si.
- c) INCORRETA. Apesar do cartaz apresentar uma imagem otimista de união entre os colegas de trabalho, sua finalidade não é ensinar atitudes emocionais positivas ou motivacionais diante de adversidades nas empresas. O foco está na ação direta – denunciar por meio da plataforma digital da prefeitura –, e não em uma atitude subjetiva diante do problema.
- d) INCORRETA. O cartaz menciona o canal de denúncia, mas não apresenta formas de proibição ou leis específicas sobre assédio moral. Ele não faz menção a qualquer base legal (como a Constituição ou a CLT), e sim apresenta o caminho para que a pessoa se posicione contra uma situação injusta por meio do site da prefeitura. Logo, não há conteúdo normativo, mas sim instrucional e mobilizador.
- e) CORRETA. O cartaz convoca as pessoas a se unirem para combater o assédio moral no ambiente de trabalho, usando a expressão “Todos contra o assédio moral” e representando indivíduos engajados positivamente em um gesto coletivo (*high five*). Além disso, fornece um canal de denúncia com instruções detalhadas, o que reforça seu objetivo de estimular o esforço conjunto no combate a práticas abusivas no trabalho.

22. Gabarito: A

C 1 H 4

- a) CORRETA. O texto incorpora características de um anúncio, cuja função é divulgar de maneira elogiosa um serviço, incentivando o público-alvo a ter acesso ao produto oferecido. No entanto, a publicidade em análise faz propaganda de textos poéticos de diferentes tipos sob encomenda. O sentido do texto está vinculado à sua situação de produção, por isso, ao considerar que foi publicado em 1922 em uma revista de arte moderna, entende-se que se trata de uma ironia dirigida aos que consideram a poesia como reduzida a um trabalho com formas fixas. Portanto, o alvo é a literatura academicista, ainda em voga à época da *Klaxon* e contra a qual a revista e os escritores modernistas do período se colocavam.
- b) INCORRETA. O texto incorpora elementos de um anúncio publicitário para fazer uma condenação, no entanto, não aos ideais da Semana de Arte Moderna, mas aos padrões academicistas contra os quais os modernistas se levantaram.
- c) INCORRETA. A revista *Klaxon* serviu de divulgação dos artistas ainda marcados pelo espírito da Semana de Arte Moderna (1922), que se deu na cidade de São Paulo, que à época já despontava como potência econômica nacional. No entanto, não há no texto em análise, ainda que ele trate de transações econômicas, referências à abundância da sociedade em que está inserido.
- d) INCORRETA. Ainda que o anúncio publicitário em análise se refira a uma grande fábrica de poemas, sua intenção não é elogiosa, tampouco se refere ao crescimento econômico.
- e) INCORRETA. Apesar de o anúncio publicitário mencionar tanto elementos tradicionais, como soneto e madrigal, quanto elementos modernos, como fábrica, esse aspecto não dá conta do que foi pedido na questão: a identificação do efeito produzido pela incorporação de um gênero (anúncio publicitário) em um texto poético.

23. Gabarito: B

C 4 H 14

- a) INCORRETA. Apesar de o tecnobrega incorporar músicas já conhecidas, o foco do texto não está na regravação de músicas internacionais, mas na inovação tecnológica e estilística. O objetivo apresentado não é apenas o sucesso comercial, mas a criação de um novo gênero musical.
- b) CORRETA. O texto mostra que Tonny Brasil introduziu novos elementos tecnológicos como o teclado Midi, luzes de LED e pirotecnia ao brega paraense, além de promover a fusão com outros estilos musicais, como *funk*, *pop* e sertanejo. Essa combinação, portanto, conduz à criação de novos arranjos musicais.
- c) INCORRETA. O texto não menciona a música clássica nem sugere uma tentativa de elitizar o tecnobrega. Ao contrário, evidencia-se a criação de um ritmo popular, baseado em elementos tecnológicos acessíveis e influências de estilos populares, como *funk*, *pop* e forró. O tecnobrega nasce e se consolida como uma expressão cultural periférica, rompendo justamente com uma visão elitizada da música.
- d) INCORRETA. Não há menção à modificação da cultura do Pará visando à internacionalização. O processo foi impulsionado por experiências e experimentações de Tonny Brasil e motivado por inovações sonoras e estéticas, e não por objetivos externos ou globais.
- e) INCORRETA. O texto não aponta o uso direto de elementos da cultura estrangeira. Embora a referência à banda eletrônica no Suriname tenha inspirado Tonny Brasil, o foco está na incorporação de tecnologia e estilos diversos ao brega local, e não na promoção internacional da música brasileira.

24. Gabarito: D

C 7 H 22

- a) INCORRETA. Os dois artigos mencionam o exame de proficiência como forma de lidar com o problema da má formação dos estudantes de medicina, mas nenhum deles flexibiliza a qualidade da formação em si. Ambos atestam que problemas na qualidade existem, não havendo questionamento quanto a esse aspecto. O que está em discussão é se o exame de proficiência é eficaz ou não para garantir essa qualidade.
- b) INCORRETA. Os dois artigos trabalham a relação problemática entre a preocupação com a quantidade e com a qualidade no que se refere aos cursos de medicina no país. No entanto, a padronização de escolas de medicina não é discutida, mas sim a eficácia do exame de proficiência.
- c) INCORRETA. O textos discutem a eficácia do exame de proficiência, contudo a proposta expressa no texto I deixa evidente que o exame seria para egressos, e não para quem estivesse ingressando no curso.
- d) CORRETA. Ambos os artigos tematizam o fato de que a qualidade do ensino de medicina está comprometida. Contudo, ao passo que o Texto I defende a exigência de um exame de proficiência médica, o texto II questiona a eficácia de tal exame. Dessa forma, embora ambos os textos abordem o mesmo problema, não há unanimidade entre os autores em relação à solução para essa questão.
- e) INCORRETA. Embora a capacidade de comunicação, empatia e relacionamento dos médicos com pacientes sejam aspectos mencionados no segundo texto, não é sobre esses elementos que os textos divergem, uma vez que o texto I não os menciona. A divergência entre os textos relaciona-se à pertinência de um exame de proficiência para novos médicos.

25. Gabarito: A

C 9 H 28

- a) CORRETA. O texto destaca que a chegada da internet e o uso de aplicativos modificaram a forma como o rádio é consumido, permitindo que o ouvinte acesse suas estações favoritas, ouça *podcasts* e personalize sua experiência. Isso evidencia que houve uma ampliação das formas de consumo da programação, com maior interatividade, mobilidade e acessibilidade. Trata-se de um processo de adaptação tecnológica que redefiniu o modo como os ouvintes experienciam o rádio.
- b) INCORRETA. O texto menciona que os aplicativos permitem acessar estações favoritas globalmente, mas não indica que eles incentivem a busca deliberada por rádios locais de diferentes regiões. A transformação recai sobre as possibilidades ampliadas de acesso e personalização.
- c) INCORRETA. Apesar de os aplicativos levarem o rádio para o universo digital, o texto não destaca a participação popular ou a interatividade nos noticiários como elemento transformador. O foco está na adaptabilidade tecnológica do meio e nas novas formas de fruição individual da programação, e não em um uso mais colaborativo ou democrático do rádio.
- d) INCORRETA. O texto não menciona a possibilidade de baixar músicas por meio dos aplicativos de rádio. O foco está na escuta *on-line* e nos recursos de personalização e interatividade, como ouvir *podcasts*, acessar notícias em tempo real e usar o rádio em dispositivos móveis. Portanto, trata-se de uma ampliação da forma de consumo, e não da função de *download*.
- e) INCORRETA. Em momento algum o texto menciona anúncios, propagandas ou personalização de conteúdos comerciais. A personalização descrita está relacionada à experiência do usuário com o conteúdo do rádio, como escolher o que quer ouvir e como quer ouvir, e não aos aspectos publicitários presentes nos intervalos.

26. Gabarito: B

C 5 H 15

- a) INCORRETA. Embora o poema apresente o uso recorrente do pronome possessivo “meu”, não há elementos que indiquem que se trata de um texto saudosista. Na verdade, o eu lírico reconhece os defeitos da cidade ao passo que mostra seu apego pelo local.
- b) CORRETA. A emotividade do eu lírico é captável na forma com que se dirige à cidade de São Paulo, com uso recorrente do pronome possessivo (“meu São Paulo”). O aspecto crítico é observável na visão não idealizada que o eu lírico exerce sobre a capital paulista, pois expõe a dicotomia entre a visão distanciada e ilusória de uma realidade (de longe, todo cidadão paulistano é branco e rico) e a visão próxima e real (de perto, há pretos e pobres).
- c) INCORRETA. Ainda que a afetividade do eu lírico seja perceptível na forma como ele se dirige à cidade de São Paulo, essa relação de afeto não tem a ver com uma relação de proximidade que se estabelece com os cidadãos da capital paulista. Na verdade, o eu lírico aborda a cidade de forma afetiva, mas crítica.
- d) INCORRETA. Ainda que o eu lírico trate da cidade pela qual tem afeição, ele não idealiza ou enaltece a cidade de São Paulo. Essa emotividade não é marcada por idealização, mas pela crítica à realidade paulistana.
- e) INCORRETA. Embora os defeitos da cidade sejam mencionados no poema por meio de um discurso subjetivo, sua crítica não é depreciativa, tampouco o eu lírico menciona hábitos de inverno. Ele menciona a garoa como um aspecto característico do clima paulistano, e não para especificar a estação do ano.

27. Gabarito: D

C 1 H 3

- a) INCORRETA. Apesar de o cartaz utilizar elementos que remetem ao futebol ou à “vitória” como uma forma estratégica de linguagem, a proposta não é incentivar uma torcida, mas sim uma ação efetiva de vacinação infantil.

- b) INCORRETA. O cartaz utiliza uma linguagem patriótica como recurso estilístico (“Vence mais uma, Brasil”), mas seu objetivo não é destacar o patriotismo nos esportes, e sim motivar a vacinação infantil como um ganho coletivo de saúde pública.
- c) INCORRETA. Embora o Ministério da Saúde esteja indicado como realizador, o foco do cartaz não é enaltecer o sistema de saúde, mas convocar para uma campanha específica contra uma doença grave.
- d) CORRETA. O cartaz convoca a população a participar ativamente de uma campanha de vacinação, informando sobre a doença (paralisia infantil), a idade do público-alvo, a data e a importância da participação coletiva (“Vamos juntos bater mais um recorde”). A função social do cartaz é, portanto, engajar o público-alvo – pais e responsáveis – na prevenção a uma enfermidade, estimulando uma ação preventiva de saúde pública.
- e) INCORRETA. Apesar de trazer a data da campanha (11 de junho), o cartaz trata de vacinação, que é uma ação preventiva, e não um tratamento.

28. Gabarito: E

C 6 H 19

- a) INCORRETA. Ainda que o texto apresente o significado e a origem do termo “*brain rot*”, ele não tem como foco discutir suas conotações de forma subjetiva ou opinativa. O comando da questão exige a identificação da função da linguagem predominante, e a alternativa envolve uma função mais reflexiva ou poética, enquanto o texto assume tom informativo e explicativo, próprio da função referencial.
- b) INCORRETA. Ainda que mencione o trecho de Thoreau, que critica o comportamento da sociedade em relação ao uso de ideias simplificadas, o texto não tem como objetivo advertir sobre o mau uso de palavras em inglês. O foco do texto é informar sobre a origem, uso e significados do termo “*brain rot*”, e não emitir julgamentos ou advertências, o que descaracteriza a função conativa ou apelativa da linguagem.
- c) INCORRETA. O texto menciona críticas ao consumo de conteúdos triviais, no entanto ele não defende diretamente uma opinião sobre o uso de estrangeirismos. A função predominante caracteriza-se pela exposição objetiva de dados sobre a palavra, e não pela expressão de juízos de valor.
- d) INCORRETA. O termo “*brain rot*” pode aparecer em contextos científicos relacionados ao funcionamento cerebral, contudo o texto não aborda seu uso técnico ou científico. A alternativa sugere o uso subjetivo do termo “*brain rot*”, mas o texto apenas apresenta informações sobre a origem, os significados e o contexto histórico da palavra.
- e) CORRETA. O texto fornece informações objetivas sobre o termo “*brain rot*”, como definição, origem histórica, autor que o utilizou pela primeira vez e tradução, evidenciando sua função referencial. Portanto, a função da linguagem predominante é a função referencial, que foca a transmissão do conteúdo da mensagem de modo claro e objetivo.

29. Gabarito: A

C 8 H 27

- a) CORRETA. O uso de formas verbais como “és”, pronomes como “teu” e vocativos como “ó terra” são marcas de uma linguagem cerimoniosa e formal. Esses recursos da norma-padrão são mobilizados para construir um tom solene, próprio de textos que celebram uma pátria ou identidade coletiva, como ocorre nos hinos. O léxico culto (“rubro veio”, “soberbo estendal”, “imortal”) reforça o caráter enaltecedor do texto.
- b) INCORRETA. Ainda que o uso da norma-padrão esteja a serviço da precisão na comunicação, a função do texto não é transmitir informações factuais com clareza objetiva. Por se tratar de um hino, seu objetivo principal é exaltar e enaltecer simbolicamente o estado de Pernambuco. A linguagem elevada e poética não busca objetividade, mas emoção e solenidade.
- c) INCORRETA. Embora o hino apresente o uso de termos menos comuns hoje em dia, como “és”, esses termos não são ultrapassados ou arcaicos. Essas formas têm aplicação intencional e apropriada ao gênero do hino, que exige solenidade e reverência.
- d) INCORRETA. Embora o texto busque afirmar a identidade de Pernambuco, essa afirmação não se dá por meio da oralidade regional, e sim por uma linguagem culta, formal e universalizante. O hino emprega construções formais da norma-padrão que estão distantes da oralidade cotidiana.
- e) INCORRETA. Ainda que o trecho “terra dos altos coqueiros” faça referência à paisagem do estado, o discurso do hino é pessoal e afetivo, o que é reforçado pela utilização de vocativos. O trecho expressa sentimentos de admiração e reverência, e apresenta a figura do estado como heroico. Além disso, não há mera descrição paisagística, mas sim celebração simbólica.

30. Gabarito: B

C 5 H 16

- a) INCORRETA. O foco principal da estrofe está na exaltação épica dos indígenas como guerreiros valentes, não em aspectos culturais cotidianos ou afetivos da vida em aldeia. A música aqui, como traço cultural, reforça o heroísmo, não a humanização da vida coletiva.
- b) CORRETA. O poema exalta os Timbiras com vocabulário heroico típico da lírica épica (“guerreiros valentes”, “sedentos de glória”), seguindo o ideal indianista romântico que via o indígena como um herói nacional e símbolo de bravura.
- c) INCORRETA. Embora o contexto histórico possa sugerir contrastes entre diferentes povos no Brasil pré-colonial, não há, no trecho, menção a outros povos que não os Timbiras, nem mesmo sobre seus contrastes culturais. O trecho aborda, principalmente, o heroísmo dos Timbiras.

- d) INCORRETA. Embora o uso de termos como “sedentos de glória” e “severos”, que possam sugerir conflitos, o poema trata do heroísmo coletivo dos Timbiras, não de um conflito íntimo de um guerreiro só.
- e) INCORRETA. Ainda que o trecho apresenta uma valorização cultural dos nativos, não há crítica ao contato com os europeus no trecho analisado, já que o foco é a exaltação dos Timbiras.

31. Gabarito: E

C 3 H 11

- a) INCORRETA. O texto evidencia que Calderano procurou variar e aperfeiçoar seu saque de forma planejada, alterando gestos de modo consciente. Portanto, não há o domínio de gestos automatizados e repetitivos, mas sim o uso da autonomia corporal para aprimorar seu desempenho.
- b) INCORRETA. O texto não menciona que atleta enfrenta limitações corporais, e sim que ele demonstra capacidade de transformar seu gesto técnico para obter vantagem competitiva. Além disso, o trecho sugere criatividade e controle sobre o corpo, o que se opõe à ideia de deficiência ou ausência de recursos.
- c) INCORRETA. Ainda que o saque tenha sido aprimorado, o termo “espontâneas” não se aplica, pois há planejamento, treino e intenção tática. A ação não é fruto de um impulso natural, mas de um esforço técnico direcionado.
- d) INCORRETA. O texto não associa o sucesso de Calderano à força física, e sim à técnica e à inteligência tática. A ênfase está no controle da bola e no efeito obtido através da modificação do gesto, não na potência muscular.
- e) CORRETA. A modificação do saque de Hugo Calderano demonstra que o jogador adapta conscientemente seus movimentos para mudar o ritmo da partida e criar novas estratégias. Ao ajustar o gesto corporal, Calderano mostra a capacidade de adequação técnica como elemento estratégico em competições.

32. Gabarito: A

C 7 H 21

- a) CORRETA. A imagem da faixa de pedestres associada à linguagem verbal imperativa (“deixe para conferir o celular...”) e ao destaque da palavra “respeito” atuam como recursos visual e simbólico que reforçam o valor defendido pela campanha. A peça publicitária busca persuadir o leitor a adotar atitudes responsáveis no trânsito.
- b) INCORRETA. Ainda que a linguagem não verbal do texto apresente um centro urbano, o cartaz não tem como objetivo divulgar dados de segurança desse tipo de ambiente. Na verdade, a campanha tem como foco o incentivo de atitudes seguras no trânsito.
- c) INCORRETA. Embora o cartaz seja parte de uma campanha governamental, o foco da campanha é a conscientização e o estímulo de comportamentos seguros no trânsito, e não a divulgação de ações governamentais, que nem mesmo são citadas na peça.
- d) INCORRETA. Ainda que o pedestre seja o público-alvo da campanha, colocando-o como agente ativo da segurança no trânsito, o foco do cartaz está na prevenção de acidentes causados por desatenção, e não na responsabilização dos pedestres por tais acidentes.
- e) INCORRETA. Embora o cartaz aborde o uso de celulares no trânsito, seu foco não está na denúncia dos efeitos negativos do uso desses aparelhos no trânsito. Na verdade, a campanha aborda a necessidade do comportamento responsável no trânsito, o qual inclui não usar o celular ao atravessar a rua.

33. Gabarito: E

C 6 H 19

- a) INCORRETA. Apesar de tratar de um programa televisivo semelhante aos *reality shows*, o texto não afirma que o filme marca o início desse formato. A crítica vai além da estrutura televisiva e se concentra nos efeitos sociais e éticos da manipulação midiática.
- b) INCORRETA. Ainda que haja certa crítica à forma como o entretenimento se dissemina massivamente, o foco do texto não está na sátira da cultura massificada, mas na exposição da manipulação e da perda de privacidade diante da mídia.
- c) INCORRETA. Embora o texto mencione a manipulação dos meios de comunicação, isso serve como ponto de partida para que o filme reflita sobre o próprio funcionamento da linguagem audiovisual, característica da função metalinguística. Portanto, o foco não é apenas denunciar, mas analisar e discutir como a mídia se comunica e constrói sentidos.
- d) INCORRETA. Embora o filme apresente dilemas pessoais do personagem quanto à sua liberdade e identidade, o texto não privilegia reflexões existenciais. A análise apresentada concentra-se na crítica social ao consumo de mídia e ao controle exercido pelos meios de comunicação.
- e) CORRETA. O texto analisa como o filme *O Show de Truman* antecipa a influência crescente dos meios de comunicação na vida cotidiana, revelando sua capacidade de construir realidades artificiais. Ao abordar o próprio funcionamento da mídia e sua linguagem, em especial o modo como manipula e transmite conteúdo, a obra assume uma função metalinguística, pois discute o papel do audiovisual enquanto forma de comunicação em si, o que é reforçado pelo comentário de que a sociedade passou a aceitar essa vigilância e exposição como entretenimento.

34. Gabarito: D

C 1 H 1

- a) INCORRETA. Ainda que o texto apresente fatos sobre o impacto das mudanças climáticas, sua organização não é predominantemente expositiva. O objetivo não se limita a informar, mas sim a convencer e mobilizar, o que é próprio da sequência argumentativa.
- b) INCORRETA. Ainda que o texto se dirija a médicos e trate de temas da área da saúde, não descreve situações vividas por esses profissionais. Trata-se de uma convocação geral à ação, apoiada em argumentos, e não em descrições.
- c) INCORRETA. Ainda que haja trechos com apelos diretos, como “Conclamamos todos os médicos...”, essa característica é complementar, e não predominante. O objetivo é desenvolvido com base em argumentos e justificativas, o que descaracteriza a predominância injuntiva típica dos textos instrucionais.
- d) CORRETA. O texto assume uma posição clara sobre os impactos das mudanças climáticas na saúde e defende o engajamento da classe médica nessa causa. Ao apresentar argumentos sobre os riscos ambientais e de saúde, e ao convocar ações de responsabilidade social, o texto mobiliza a função social da carta aberta como texto argumentativo, direcionado ao público e ao setor profissional.
- e) INCORRETA. Ainda que o texto mencione desdobramentos relacionados à saúde e ao meio ambiente, não há relato de eventos em sequência. O texto não adota estrutura narrativa, mas sim argumentativa, com objetivo de defesa de uma causa.

35. Gabarito: B

C 3 H 9

- a) INCORRETA. Ainda que dispositivos automatizados estejam presentes, o texto não sugere uniformização das atividades esportivas, mas sim a criação de práticas inovadoras e dinâmicas, resultantes da interação entre humanos e tecnologia.
- b) CORRETA. O texto destaca justamente a fusão entre criatividade humana e inteligência artificial, resultando em novas práticas esportivas e culturais mediadas pela tecnologia, ou seja, uma reconfiguração cultural baseada nessa interação.
- c) INCORRETA. Ainda mencione propostas tecnológicas, o texto não sugere que essas propostas tenham menor exigência física ou que substituam totalmente os jogos convencionais. O foco está na inovação e na combinação de elementos esportivos tradicionais com tecnologia, não na redução do esforço físico.
- d) INCORRETA. Ainda que o texto trate de novas formas de prática esportiva, ele não enfatiza um esquecimento de experiências tradicionais nem um distanciamento entre o tradicional e o novo, mas sim a integração e a inovação a partir da fusão de práticas existentes e tecnologias recentes, promovendo novas experiências e sociabilidades.
- e) INCORRETA. Ainda que a inteligência artificial seja mencionada, o texto não sugere enfraquecimento da criatividade humana, mas sim uma colaboração e uma fusão entre criatividade e tecnologia, valorizando a inovação conjunta.

36. Gabarito: D

C 4 H 12

- a) INCORRETA. Apesar das roupas e tecidos poderem remeter a materiais naturais como o algodão, o foco não está nas matérias-primas, mas sim na expressão estética e cultural, evidenciada pelas estampas e símbolos afro-brasileiros.
- b) INCORRETA. Embora os padrões decorativos estejam presentes, a intenção não é apenas representar uma ideia de “brasilidade”, mas sim enfatizar a herança cultural africana por meio de símbolos específicos, cores e formas ligadas a essa matriz cultural.
- c) INCORRETA. A imagem não destaca a contraposição entre produção artesanal e industrial. Não há elementos visuais que remetam diretamente ao processo de confecção manual ou de crítica à produção em massa, o que descaracteriza essa alternativa.
- d) CORRETA. A imagem evidencia o uso da moda como instrumento de representação cultural, por meio de cores vibrantes, padrões gráficos e tecidos que remetem a elementos da ancestralidade africana. Utilizando manequins vestidos com roupas estampadas em um ambiente que valoriza esteticamente a cultura visual afro-brasileira, torna-se claro o objetivo de transformar a moda em uma linguagem visual capaz de promover identidade e resistência cultural.
- e) INCORRETA. De acordo com o texto II, Goya Lopes busca construir uma linguagem visual própria, fundamentada em pesquisas sobre a história e os saberes africanos, e não na reutilização de padrões europeus. A proposta estética e simbólica de sua obra está centrada em uma afirmação identitária e cultural que se opõe à dominação de padrões eurocêntricos.

37. Gabarito: E

C 1 H 18

- a) INCORRETA. O termo “ele” (no trecho “simplesmente porque ele reinicializa o trio de órgãos envolvidos na reação ao estresse”) é um pronome pessoal com função anafórica. Esse vocábulo retoma uma palavra já mencionada anteriormente no parágrafo, que é o “sono” (l. 15), e não introduz um órgão citado posteriormente.
- b) INCORRETA. O pronome demonstrativo “isso” (no trecho “Storoni explica que isso leva outras pessoas...”) retoma a ideia anterior: “quando você sofre estresse agudo, o seu cérebro precisa de açúcar” (l. 8-9). Portanto, ele faz referência à necessidade de açúcar do cérebro sob estresse agudo, e não ao “cenário inesperado” que é citado logo após.
- c) INCORRETA. A expressão anafórica “essa disfunção” (l. 7) retoma e se refere à ideia de que “O estresse pode suprimir a atividade do nervo vago” (l. 4), ou seja, a um mau funcionamento ou alteração na atividade do nervo vago. A expressão não tem como objetivo reforçar a locução “nosso apetite”.

- d) INCORRETA. A oração “que vai do tronco encefálico até o abdômen” (l. 4-5) é uma oração subordinada adjetiva, iniciada pelo pronome relativo “que”. Esse pronome e toda a oração a ele subordinada têm função anafórica e fazem referência ao termo anterior, o “nervo vago” (l. 4), e não ao “estresse”.
- e) CORRETA. O verbo “transmite” (em “Esse nervo transmite sinais entre o cérebro e o intestino”) exige um complemento verbal que indique o conteúdo ou o resultado dessa transmissão. O gerúndio “informando” (em “informando ao cérebro se o estômago está cheio...”) funciona como um adjunto adverbial de modo ou consequência, detalhando a natureza dos “sinais” que o nervo vago transmite, ou seja, explicitando a informação contida nos sinais (o que eles comunicam).

38. Gabarito: A

C 3 H 10

- a) CORRETA. O texto afirma que a dança, ao ser vivenciada no contexto da brincadeira, permite à criança aprender signos sociais, desenvolver linguagem, compreender a realidade e expressar suas experiências. Assim, trata-se de uma prática corporal que contribui para o desenvolvimento integral, simbólico e crítico, e não apenas físico.
- b) INCORRETA. Ainda que a alternativa relacione dança e práticas corporais ao desenvolvimento motor, o texto não foca alfabetização motora nem preparação para esportes formais, mas sim aspectos mais amplos como linguagem, sentido e desenvolvimento integral.
- c) INCORRETA. O texto destaca a dança como linguagem expressiva, forma de brincar e interagir com o mundo, contribuindo para a construção de sentidos, compreensão dos signos sociais e desenvolvimento integral da criança. Portanto, seu valor está ligado à vivência, interpretação e apropriação simbólica, e não ao alcance precoce de metas escolares cognitivas.
- d) INCORRETA. Ainda que jogos e danças possam envolver regras, o foco do texto não é a disciplina ou os padrões de conduta, mas sim a apropriação de símbolos e linguagem, e o desenvolvimento de criticidade, indo além da mera obediência a regras.
- e) INCORRETA. A ideia de competição e desempenho individual, típica de modalidades esportivas ou avaliativas, não aparece no texto, que valoriza a dança como experiência de expressão sensível, apropriação de signos sociais e desenvolvimento crítico.

39. Gabarito: B

C 5 H 17

- a) INCORRETA. O autor da carta não critica a religiosidade local, mas conclui que os indígenas “não têm nem entendem crença alguma”. Essa ideia reflete uma visão eurocêntrica, que desqualifica práticas religiosas diferentes da cristã. A ideia colonizadora que se expressa no texto é a catequização de outros povos.
- b) CORRETA. O texto expressa a visão do colonizador europeu como portador da “verdadeira fé” e do “progresso”, refletindo a ideia de superioridade cultural que sustentou a colonização. Dessa forma, a carta aponta a preocupação portuguesa de catequizar os nativos das novas terras exploradas.
- c) INCORRETA. Não há defesa da preservação da cultura indígena. Ao contrário, Caminha sugere “imprimir-lhes qualquer cunho que lhe quiserem dar”, manifestando a ideia de submissão cultural e apagamento das tradições nativas.
- d) INCORRETA. Ainda que mencione a doutrina religiosa portuguesa, ou seja, o catolicismo, o texto não expõe um contraste entre o cristianismo e a religiosidade indígena. Na verdade, o autor da carta afirma não constatar presença religiosa no local explorado. A ideia colonizadora que se expressa no trecho é a crença na missão catequizadora cristã.
- e) INCORRETA. Embora o tom do narrador seja respeitoso ao abordar a inocência dos nativos, a convivência é vista como meio para assimilação cultural, e não para a construção de uma relação horizontal entre culturas, gerando uma convivência pacífica entre os povos.

40. Gabarito: D

C 5 H 15

- a) INCORRETA. Embora a expressão “o morro ficou mais encantado” mostre a resistência do lugar, o poema não faz referência à luta armada. Na verdade, o texto apresenta a vida cultural como resistência simbólica, não militar.
- b) INCORRETA. Ainda que o poema tematize a repressão estatal contra o morro, não é uma imagem lamentosa que eu lírico constrói sobre ele. Na verdade, ao abordar a resistência cultural do morro, citando o cavaquinho e a gentileza, o poema monta uma imagem de resistência alegre, não lúgubre, como visto no verso “Mas as vozes do morro / não são propriamente lúgubres”.
- c) INCORRETA. A referência à “revolução”, no poema, não diz respeito ao combate no morro, pois não se trata de um relato histórico objetivo. O termo é usado poeticamente, dentro de um contexto simbólico.
- d) CORRETA. O poema evidencia o uso simbólico do medo (“terror urbano”) que mistura o imaginário social e a repressão histórica, comum ao período da Era Vargas, denunciando como a violência simbólica e o preconceito estruturam a visão sobre os espaços populares.
- e) INCORRETA. Ainda que faça menção à revolução e soldados no morro, o poema não trata de guerra civil literal, e sim do clima de repressão e medo difuso da Era Vargas, simbolicamente encenado nos morros.

41. Gabarito: B

C 8 H 25

- a) INCORRETA. Há, de fato, um contraste entre a frase “A cara é fechada” e a presença de um termo afetivo em “doguinho”, o que gera simpatia e leveza. No entanto, o enunciado exige a identificação da marca linguística da informalidade, e não de uma estratégia semântica. A informalidade do meme se dá devido ao emprego de expressões cotidianas e neologismos afetivos.
- b) CORRETA. A expressão “a cara é fechada” é uma construção popular usada para indicar alguém com semblante sério. Já o termo “doguinho” é um neologismo afetivo, muito comum nas redes sociais, derivado de “dog”, ou seja, “cachorro” em inglês. A combinação desses elementos expressa o caráter informal, empático e ágil da comunicação dos memes, cuja linguagem se adapta ao tom coloquial da internet.
- c) INCORRETA. Embora a relação entre imagem e texto verbal descreva estrutura comum dos memes, ela não responde diretamente ao que a questão pede: a marca linguística que revela a informalidade. A marca informal o texto se dá pelo uso de neologismo e expressão popular atual.
- d) INCORRETA. Embora a imagem esteja presente e componha o humor pelo contraste entre o estilo tradicional e a legenda moderna, a intertextualidade visual não configura, por si só, uma marca linguística de informalidade. O tom informal é construído por meio do uso de termos cotidianos e de neologismo.
- e) INCORRETA. A presença de construções objetivas e elementos lúdicos não significa, necessariamente, que o texto é informal. O que torna a linguagem do meme informal são as escolhas lexicais, como gírias, expressões populares ou neologismos afetivos.

42. Gabarito: E

C 5 H 16

- a) INCORRETA. Embora o texto fale sobre um relacionamento amoroso, não há foco em instabilidade. A narrativa percorre diferentes fases dessa relação ao longo do tempo, mas de forma leve, nostálgica e até cômica, sem apontar conflitos ou rupturas sérias que indiquem instabilidade como tema central.
- b) INCORRETA. O texto apresenta a construção de um relacionamento afetivo em ambientes digitais, sem adotar tom de alerta, crítica ou preocupação, como seria esperado caso a intenção fosse denunciar perigos. Ao contrário: a narrativa tem caráter nostálgico e afetivo, exaltando as possibilidades de conexão propiciadas pelas tecnologias digitais.
- c) INCORRETA. Apesar de o texto mencionar sucessivos meios de comunicação (bate-papo UOL, MSN, Orkut etc.), não há uma “análise” formal desse processo. A evolução é apresentada de forma indireta, como pano de fundo da história amorosa do casal. O foco está na relação dos personagens, e não na análise crítica ou explicativa da comunicação social.
- d) INCORRETA. A crônica não traz elementos reflexivos explícitos sobre dependência digital. A relação dos personagens com as plataformas é retratada com leveza, enfocando o vínculo afetivo entre ambos.
- e) CORRETA. A progressão textual da crônica, que narra a trajetória de um relacionamento amoroso, é baseada na evolução da internet e de suas plataformas de comunicação. Cada fase da vida do casal é marcada pelo uso de um novo meio digital, o que delimita o eixo temático da crônica: as transformações tecnológicas como moldura da experiência afetiva contemporânea.

43. Gabarito: B

C 1 H 2

- a) INCORRETA. Embora haja menção a impactos econômicos, o foco principal não é o levantamento de dados ou detalhamento econômico, mas o efeito social e ético, voltado ao controle e à urgência de regulação.
- b) CORRETA. O texto utiliza um tom de urgência e advertência para defender que a sociedade e as autoridades enfrentem os efeitos nocivos das apostas online. O autor propõe medidas como a regulamentação da publicidade e sugere um debate público sobre o tema. Com isso, convoca tanto o poder público quanto a população a reconhecerem o problema e a buscarem soluções, o que está alinhado ao papel social do artigo.
- c) INCORRETA. Ainda que o autor mencione casos de vício e perdas financeiras causadas pelos jogos compulsivos, esses elementos servem como justificativa para sustentar um apelo por mudanças públicas e políticas. O objetivo não é listar práticas viciantes, mas convocar ações concretas.
- d) INCORRETA. Ainda que o texto aponte que empresas lucram com uma atividade insidiosa, o foco principal não é informar o público sobre os lucros dessas empresas. O objetivo predominante está em conclamar uma ação social e política, sugerindo medidas de controle e prevenção.
- e) INCORRETA. Ainda que o texto cite o envolvimento de celebridades e eventos esportivos no apoio às apostas, ele não tem como foco denunciar essas figuras públicas. A menção a elas é usada para ilustrar a amplitude do problema e sua presença na mídia, e não o foco central do artigo.

44. Gabarito: E

C 4 H 13

- a) INCORRETA. O texto cita bairros paulistanos e algumas referências à vida urbana cotidiana, no entanto não há descrição, o foco não está nas “oportunidades econômicas”, mas sim na representação da riqueza de experiências culturais e sociais convivendo na cidade.
- b) INCORRETA. Apesar de citar lugares como “Viaduto do Chá” ou “Terraço Itália”, a canção não se concentra em formas de lazer e pontos turísticos, mas mistura elementos simbólicos e cotidianos em um panorama irônico e afetivo da vida urbana em São Paulo.

- c) INCORRETA. O texto menciona a poluição e a presença de animais urbanos como “pardais, baratas, ratos”, mas não há rejeição à convivência desses elementos com a urbanização. A abordagem é mais crítica e irônica, destacando o contraste entre o ideal de cidade e sua realidade.
- d) INCORRETA. Não há na letra tom de exaltação ao progresso social ou à herança industrial. Pelo contrário, a música revela, com tom crítico e bem-humorado, as contradições e as dificuldades da vida cotidiana na cidade.
- e) CORRETA. A letra menciona diferentes bairros e regiões da cidade, bem como diferentes pessoas, culturas e estilos de vida – como “a japonesa loura, a nordestina moura”, “gatinhas punk” e “um jeito yankee” – compondo um retrato plural e culturalmente diverso da cidade. Essa diversidade aparece tanto em aspectos sociais quanto territoriais, apresentando a complexa identidade paulistana, marcada pela convivência entre contrastes.

45. Gabarito: A

C 5 H 17

- a) CORRETA. O emprego de palavra em iorubá no *slam* atua como um marco simbólico de reverência à ancestralidade africana, promovendo valorização cultural, resistência e identidade. O poema evoca diferentes etnias africanas e suas experiências de dor, deslocamento e luta, ao mesmo tempo em que reivindica respeito e protagonismo dos povos afrodescendentes no presente.
- b) INCORRETA. Embora o poema combata o preconceito (“Xô preconceito, sai doença”) e exalte conquistas (“Tiraremos sempre as boas notas”), o uso das palavra em iorubá não está voltado diretamente à desconstrução de estereótipos, e sim à reverência às raízes africanas e ao reconhecimento do legado histórico e cultural.
- c) INCORRETA. Embora o *slam* condene os efeitos da escravização dos povos africanos, a função do emprego das palavras iorubá vai além da denúncia, sendo um símbolo de resistência e valorização de tradições de origem africana.
- d) INCORRETA. Ainda que o apagamento cultural dos povos de origem africana seja uma das consequências do processo de escravização, o *slam* apresenta o uso dos termos em iorubá com a intenção de reverter esse apagamento, afirmando a identidade ancestral e dos povos africanos.
- e) INCORRETA. Apesar de o texto mencionar explicitamente as cotas (“Sejam bem-vindas todas as cotas”), esse trecho aparece como efeito da luta por reconhecimento, e não como função central da adoção de palavras em iorubá.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS – Questões de 46 a 90

46. Gabarito: B

C / 4 H / 16

- a) INCORRETA. A inserção dos trabalhadores nas decisões gerenciais sugere que os operários passaram a participar das decisões sobre a gestão e organização do trabalho. O texto, porém, mostra o oposto: os trabalhadores perderam autonomia e passaram a ser subordinados ao ritmo imposto pelas máquinas, sem influência sobre as decisões gerenciais.
- b) CORRETA. A subordinação dos operários aos aparelhos produtivos é a transformação central destacada pelo autor. Ele descreve que, na manufatura e no artesanato, o trabalhador controla a ferramenta e o ritmo do trabalho parte dele. Com a industrialização e a introdução das máquinas, o trabalhador passa a ser subordinado ao ritmo e ao funcionamento da máquina, tornando-se um “apêndice vivo” do sistema produtivo. Isso representa uma perda de autonomia e uma dependência do trabalhador em relação ao aparato técnico da fábrica, marcando uma profunda mudança nas relações de trabalho.
- c) INCORRETA. A valorização dos saberes artesanais dentro das fábricas não ocorreu com a industrialização. Pelo contrário, o texto evidencia que o conhecimento artesanal perdeu importância, pois o trabalhador deixou de controlar o processo produtivo e passou a executar tarefas repetitivas e subordinadas à máquina.
- d) INCORRETA. A ampliação da autonomia dos trabalhadores da indústria não é mencionada. O texto destaca a perda de autonomia, já que o trabalhador deve acompanhar o movimento da máquina e se adaptar ao ritmo do sistema fabril, tornando-se dependente do aparato produtivo.
- e) INCORRETA. A simplificação das etapas produtivas no processo industrial sugere que o trabalho se tornou mais fácil ou menos fragmentado. No entanto, o texto mostra que a complexidade do sistema fabril aumentou, com o trabalhador sendo apenas uma parte do mecanismo, sem controle sobre o todo, e não que as etapas tenham sido simplificadas.

47. Gabarito: D

C / 3 H / 13

- a) INCORRETA. O voto feminino refere-se à luta pelo direito das mulheres de participarem das eleições como eleitoras e candidatas. Embora esse tenha sido um tema importante no século XIX e XX, o texto de Flora Tristán não menciona o sufrágio ou a participação política direta, mas sim a necessidade de instrução e educação para as mulheres.
- b) INCORRETA. A equidade salarial diz respeito à igualdade de remuneração entre homens e mulheres pelo mesmo trabalho. O texto não aborda a questão dos salários ou da remuneração, mas sim o papel da educação como meio de transformação social.
- c) INCORRETA. O direito ao trabalho refere-se à possibilidade de as mulheres exercerem atividades profissionais e terem acesso ao mercado de trabalho. Embora esse também seja um tema relevante, o texto enfatiza a instrução e a educação como prioridade, e não o acesso ao emprego.
- d) CORRETA. O posicionamento da autora evidencia uma defesa do acesso à educação. Flora Tristán argumenta que a miséria e a ignorância são os principais males da classe operária e que a solução para esse problema começa pela instrução das mulheres. Ela destaca que as mulheres são responsáveis por educar as próximas gerações, e, portanto, garantir o direito à educação para as mulheres é fundamental para transformar a sociedade e combater a desigualdade. O texto deixa claro que a instrução feminina é vista como o ponto de partida para a superação dos problemas sociais.
- e) INCORRETA. A qualificação profissional envolve a preparação técnica e específica para o exercício de uma profissão. O texto de Flora Tristán fala de instrução de forma geral, como base para a superação da ignorância e da miséria, e não de qualificação profissional específica.

48. Gabarito: C

C / 2 H / 7

- a) INCORRETA. Fortalecer a região contra invasores não era a intenção dos neerlandeses. O objetivo era justamente enfraquecer a resistência local, dificultando a defesa dos portugueses e facilitando a dominação holandesa.
- b) INCORRETA. Priorizar a diplomacia entre as nações não é compatível com a estratégia militar agressiva descrita no texto. Os holandeses optaram por ações militares diretas, e não por negociações diplomáticas para resolver o conflito.
- c) CORRETA. Enfraquecer a presença dos portugueses era o objetivo central da estratégia neerlandesa. O texto mostra que os holandeses adaptaram sua atuação militar para atacar diretamente os centros de produção e de população – como engenhos, povoações e portos – dos quais dependiam as tropas locais portuguesas. Ao atingir esses pontos vitais, os neerlandeses buscavam minar o apoio logístico, econômico e social dos portugueses, enfraquecendo sua capacidade de resistência e defesa na colônia.
- d) INCORRETA. Promover a autonomia regional da colônia não era o objetivo dos holandeses. Pelo contrário, a estratégia visava submeter a região ao controle neerlandês, enfraquecendo a influência portuguesa e não estimulando a autonomia local.
- e) INCORRETA. Realizar a preservação de recursos estratégicos não corresponde ao objetivo da estratégia descrita. O texto mostra que os holandeses atacavam centros produtivos e povoados, causando prejuízos e destruição, e não preservando recursos.

49. Gabarito: C

C / 6 H / 29

- a) INCORRETA. A diminuição da oferta hídrica nas áreas urbanas não é um impacto social diretamente relacionado à construção de barragens na bacia Amazônica. As barragens podem alterar o fluxo dos rios, mas o texto menciona efeitos sobre a fauna aquática e as comunidades ribeirinhas.

- b) INCORRETA. A intensificação da pesca predatória nas margens fluviais não é apontada como um impacto social provocado pelas barragens. Pelo contrário, a redução do número de peixes dificulta a pesca, tornando-a menos viável, e não necessariamente levando a práticas predatórias, já que a oferta do recurso diminui e a atividade se torna menos sustentável.
- c) CORRETA. A redução das atividades econômicas dos povos ribeirinhos é um impacto social direto da construção de hidrelétricas na bacia Amazônica. O texto destaca que a instalação de barragens afeta a dinâmica das espécies de peixes, reduzindo sua quantidade. Como a pesca é uma das principais atividades econômicas e de subsistência dos povos ribeirinhos, a diminuição dos peixes compromete sua alimentação, renda e modo de vida, levando à redução das atividades econômicas tradicionais dessas populações.
- d) INCORRETA. A fragmentação do território destinado à atividade extrativista refere-se à divisão de áreas de exploração de recursos naturais, como madeira ou castanha. O texto, porém, não menciona a fragmentação territorial como impacto social das barragens, mas sim a redução dos peixes que, conseqüentemente, impacta as atividades econômicas dos ribeirinhos, que dependem da pesca.
- e) INCORRETA. A ampliação dos deslocamentos populacionais pelos rios não é um impacto social provocado pela construção de barragens. Na verdade, as barragens podem dificultar a navegação e o deslocamento tradicional das populações ribeirinhas, criando obstáculos físicos e alterando rotas, em vez de ampliar o uso dos rios para transporte.

50. Gabarito: D

C 6 H 27

- a) INCORRETA. Priorizar a ampliação do mercado de exportações sugere focar na venda de produtos para o exterior, mas o autor enfatiza a necessidade de atender tanto à população brasileira quanto à internacional, e critica o desprezo pela produção rural em favor do modelo urbano-industrial, não defendendo a exportação como solução central.
- b) INCORRETA. Expandir a urbanização às áreas rurais do território implica levar o modelo urbano-industrial para o campo, o que vai de encontro à crítica do autor sobre o excesso de urbanização e o desprezo pelas vocações rurais. O texto sugere valorizar o rural, não urbanizá-lo.
- c) INCORRETA. Associar o crescimento urbano à modernização técnica propõe apenas modernizar as cidades, sem necessariamente integrar ou valorizar o potencial rural. O autor defende uma abordagem que alie o progresso urbano ao desenvolvimento agrícola e pecuário, e não apenas a modernização urbana isolada.
- d) CORRETA. Aliar o progresso urbano ao potencial da produção rural é a alternativa que melhor reflete a proposta do autor. Freyre critica o desenvolvimentismo brasileiro por priorizar excessivamente o modelo urbano-industrial e desprezar as potencialidades da agricultura e da pecuária. Ele sugere que o Brasil deveria valorizar sua vocação agrícola, tornando-se um grande mercado de alimentos para populações nacionais e internacionais. Portanto, superar os impactos negativos do desenvolvimentismo exige integrar o desenvolvimento urbano com o aproveitamento criativo e sustentável do potencial rural, promovendo equilíbrio entre cidade e campo.
- e) INCORRETA. Ampliar o processo de industrialização em curso no país reforça justamente o modelo criticado pelo autor, que vê o desenvolvimentismo urbano-industrial como responsável pela degradação ambiental e pelo desprezo das vocações rurais. A solução proposta é o equilíbrio, não a intensificação da industrialização.

51. Gabarito: C

C 4 H 16

- a) INCORRETA. A criação de vacinas não está relacionada ao contexto do Egito Antigo. O desenvolvimento de vacinas é um avanço da medicina moderna, que só ocorreu muitos séculos depois, a partir do século XVIII, com Edward Jenner e outros cientistas.
- b) INCORRETA. A difusão de hospitais, como instituições organizadas para o tratamento de doentes, é uma característica de sociedades posteriores, especialmente do mundo greco-romano e da Idade Média. No Egito Antigo, o atendimento médico era realizado por sacerdotes e médicos em templos ou residências, e não em hospitais como conhecemos hoje.
- c) CORRETA. A ciência mencionada no texto desenvolveu conhecimentos associados à preservação de corpos. O texto destaca que a prática da mumificação no Egito Antigo levou à acumulação de conhecimentos anatômicos empíricos. Os egípcios desenvolveram técnicas avançadas para preservar corpos após a morte, removendo órgãos, utilizando substâncias químicas e envolvendo os corpos em faixas de linho, com o objetivo de garantir a integridade física no além. Esse saber prático, ligado à religião e à magia, tornou os médicos egípcios famosos na Antiguidade e é um dos legados mais conhecidos da ciência faraônica.
- d) INCORRETA. A erradicação de doenças não foi alcançada pela ciência egípcia. Embora os egípcios tivessem conhecimentos empíricos sobre medicamentos e tratamentos, muitas doenças continuavam a afetar a população, e a medicina estava profundamente ligada à magia e à religião, sem métodos científicos para erradicação de enfermidades.
- e) INCORRETA. A superação de superstições não ocorreu no contexto descrito. Pelo contrário, o texto ressalta que a ciência egípcia estava profundamente penetrada de magia e religião, mostrando que o conhecimento empírico coexistia com crenças e práticas supersticiosas.

52. Gabarito: E

C 5 H 25

- a) INCORRETA. Incentivar a adoção de discursos socialistas não corresponde ao contexto histórico da revolta liderada por Hidalgo, que ocorreu no início do século XIX, antes do surgimento do socialismo como doutrina política estruturada. O texto menciona anseios de liberdade, direitos civis e soberania popular, ligados à Ilustração, e não ao socialismo.

- b) INCORRETA. Promover a manutenção da identidade crioula não foi o foco da revolta. A identidade crioula refere-se aos descendentes de europeus nascidos na América, grupo que tradicionalmente ocupava posições de poder. O texto enfatiza a mobilização de camponeses, trabalhadores e outros grupos subalternos, e não a preservação dos interesses ou da identidade dos crioulos.
- c) INCORRETA. Questionar a autoridade de clérigos espanhóis não é o ponto central do texto. Embora a liderança de um padre seja relevante, o texto mostra que a mobilização se deu por meio de um discurso popular e inclusivo, e não por uma simples oposição à autoridade religiosa espanhola.
- d) INCORRETA. Fomentar a conservação de estruturas políticas não foi o objetivo da revolta. Pelo contrário, o movimento buscava romper com a ordem vigente, questionando o governo colonial e propondo mudanças políticas e sociais, incluindo a participação das camadas populares.
- e) CORRETA. A revolta a que o texto se refere incluiu politicamente as camadas subalternizadas na medida em que combinou a simbologia de diferentes religiosidades. O texto destaca que o discurso de Padre Miguel Hidalgo era carregado de significados múltiplos, trazendo à tona tanto tradições míticas pré-coloniais quanto elementos do catolicismo espanhol. Essa combinação de símbolos religiosos e culturais permitiu mobilizar camponeses, trabalhadores e outros grupos populares, criando um sentimento de pertencimento e legitimidade para a participação dessas camadas na luta política e social pela independência mexicana.

53. Gabarito: A

C / 1 H / 1

- a) CORRETA. A realização social da virtude humana é a alternativa que melhor dialoga com a ideia aristotélica e com a reflexão do autor. Aristóteles entende o ser humano como um "animal político" (*zoon politikon*), cuja natureza se realiza plenamente na vida em sociedade, por meio da participação na pólis (cidade-Estado). Para ele, a política é o espaço onde o ser humano pode exercer a virtude, buscar o bem comum e desenvolver plenamente suas potencialidades. O texto destaca a capacidade humana de criar regras, interpretar a realidade e transformar as condições de existência, o que se concretiza na vida política e na busca coletiva pela realização do bem e da justiça.
- b) INCORRETA. O reflexo natural da harmonia cósmica sugere que a política seria uma consequência direta da ordem natural do universo, uma ideia mais próxima do pensamento estoico do que do aristotélico. Aristóteles vê a política como uma construção social e racional, não como mero reflexo de uma ordem cósmica.
- c) INCORRETA. A construção gradual da ética coletiva refere-se ao desenvolvimento histórico e progressivo de normas morais em sociedade. Embora Aristóteles relacione ética e política, para ele a política é o espaço de realização da virtude, e não apenas o resultado de um processo histórico de construção ética.
- d) INCORRETA. O exercício individual da consciência sugere que a política seria uma atividade voltada para a reflexão e ação individual. Aristóteles, porém, entende a política como uma atividade essencialmente coletiva, voltada para o bem comum e para a vida em sociedade, e não como um exercício meramente individual.
- e) INCORRETA. A expressão cultural da coletividade destaca o papel da política como manifestação de valores e costumes de um grupo, mas não capta o aspecto central da teoria aristotélica, que é a realização da virtude e do bem comum por meio da participação ativa na vida pública.

54. Gabarito: A

C / 6 H / 27

- a) CORRETA. A intensificação do processo de erosão de sedimentos é a principal consequência do uso de veículos motorizados nas dunas. O tráfego desses veículos desestabiliza a superfície das dunas, removendo a vegetação que ajuda a fixar a areia e facilitando o deslocamento dos grãos pelo vento. Isso acelera a erosão, modifica a paisagem e pode comprometer a integridade das dunas, que são o principal atrativo do parque e fundamentais para o equilíbrio ecológico da região.
- b) INCORRETA. A diminuição da quantidade de corredores eólicos refere-se à redução dos espaços por onde o vento pode circular livremente, o que não é diretamente causado pelo uso de veículos motorizados. Na verdade, a erosão pode até aumentar a mobilidade das dunas, mas não necessariamente diminui os corredores eólicos.
- c) INCORRETA. A redução da biodiversidade marinha no litoral está relacionada a impactos diretos sobre o ambiente marinho, como poluição ou pesca predatória. O uso de veículos motorizados nas dunas afeta principalmente o ambiente terrestre e as espécies associadas às dunas, não a biodiversidade marinha.
- d) INCORRETA. O aumento da compactação do solo na região pode ocorrer com o tráfego de veículos, mas nas dunas o principal problema é a erosão e a desestabilização dos sedimentos, e não a compactação, que é mais relevante em solos argilosos ou áreas de vegetação rasteira.
- e) INCORRETA. A elevação da temperatura média da areia não é uma consequência significativa do uso de veículos motorizados. A temperatura da areia é mais influenciada pela radiação solar e pelas condições climáticas do que pelo tráfego de veículos.

55. Gabarito: E

C / 2 H / 9

- a) INCORRETA. Incentivar a competitividade entre empresas multinacionais não é o objetivo central. A medida busca, na verdade, limitar a competição baseada apenas em baixos salários, protegendo os trabalhadores dos países com salários mais altos.

- b) INCORRETA. Fortalecer o setor secundário de regiões subdesenvolvidas não é o foco da medida. Ao exigir salários mais altos, a regra pode até dificultar a competitividade das indústrias em países como o México, que tradicionalmente atraem investimentos por oferecerem mão de obra mais barata.
- c) INCORRETA. Promover a livre exportação das mercadorias entre as nações é um princípio geral dos acordos de livre comércio, mas a medida específica do CVT não trata da redução de barreiras comerciais, e sim de critérios para a produção, visando evitar a “corrida para o fundo do poço” em termos de salários.
- d) INCORRETA. Flexibilizar a legislação trabalhista nas regiões desenvolvidas não é o objetivo da medida. Pelo contrário, a regra do CVT impõe uma exigência salarial mínima, o que tende a endurecer as condições para a terceirização e a busca por mão de obra barata, especialmente nos países menos desenvolvidos do bloco.
- e) CORRETA. A medida apontada visa evitar a transferência das etapas de produção para outros países. O texto mostra que, ao exigir que uma parcela significativa do valor dos veículos seja produzida por trabalhadores que recebam salários mais altos (acima de US\$ 16/hora), o USMCA busca dificultar que empresas transfiram etapas produtivas para países com mão de obra mais barata, como o México. Essa regra reduz o incentivo ao chamado “dumping social”, em que empresas buscam locais com menores custos trabalhistas para aumentar seus lucros, protegendo assim empregos e salários mais altos nos países desenvolvidos do bloco, especialmente nos EUA.

56. Gabarito: E

C 1 H 1

- a) INCORRETA. A interpretação racional do universo sugere que a linguagem serve principalmente para explicar ou compreender racionalmente o mundo. Para Wittgenstein, o significado das palavras não é resultado de uma interpretação racional abstrata, mas do uso prático e compartilhado nas atividades humanas.
- b) INCORRETA. A evolução da língua em cada sociedade trata das mudanças históricas e culturais das línguas ao longo do tempo. Embora Wittgenstein reconheça que a linguagem muda, seu foco está no uso atual das palavras em contextos específicos, e não no processo evolutivo da língua.
- c) INCORRETA. O caráter inato da linguagem na humanidade refere-se à ideia de que a linguagem é uma capacidade biológica ou natural do ser humano, independente do contexto social. Wittgenstein, porém, argumenta que o significado das palavras é construído socialmente, por meio do uso, e não determinado por uma estrutura inata.
- d) INCORRETA. A necessidade humana de classificar o mundo sugere que o principal papel da linguagem é organizar e categorizar a realidade. Embora a linguagem possa servir para classificar, Wittgenstein destaca que o significado das palavras não está em uma função classificatória universal, mas no uso prático e contextual que elas têm nas interações sociais.
- e) CORRETA. Wittgenstein defende que a linguagem está profundamente ligada às práticas sociais e ao contexto das interações humanas, sendo compreendida como “jogo de linguagem”. Nesse sentido, o uso das palavras adquire significado a partir de sua inserção em práticas comunicativas concretas, em contextos sociais diversos – o que evidencia que a linguagem não é um sistema fechado, mas uma forma de agir no mundo compartilhado.

57. Gabarito: A

C 2 H 10

- a) CORRETA. O texto mostra que a experiência da Democracia Corinthiana rompeu a visão do esporte como instrumento apolítico e possibilitou a participação dos jogadores nos debates públicos, especialmente no movimento das Diretas Já. O futebol foi usado aqui como espaço de expressão cidadã e engajamento político, contribuindo para a mobilização da sociedade civil e promovendo uma nova forma de conscientização dentro e fora do clube.
- b) INCORRETA. Promover a pluralidade ideológica sugere a defesa ou o incentivo à convivência de diferentes correntes de pensamento político. Embora o movimento tenha sido plural em sua composição, o texto enfatiza a mobilização e a participação política dos jogadores e da sociedade, e não a promoção deliberada da pluralidade ideológica como objetivo central.
- c) INCORRETA. Modificar as instituições políticas refere-se a mudanças estruturais no funcionamento do Estado ou de seus órgãos. Embora a Democracia Corinthiana tenha contribuído para o debate político e para a mobilização social, o texto não indica que o movimento tenha promovido alterações diretas nas instituições políticas do país, mas sim que ampliou a participação e a conscientização política.
- d) INCORRETA. Legitimar a gestão governamental implica apoiar ou reforçar a autoridade de um governo específico. O texto ressalta que a relação entre esporte e política, nesse caso, não foi de instrumentalização do futebol a favor de um governo, mas de engajamento autônomo dos jogadores em causas políticas, especialmente em oposição à ditadura militar.
- e) INCORRETA. Combater as desigualdades sociais refere-se a ações voltadas diretamente para a redução das diferenças econômicas e sociais. O texto não aponta que a Democracia Corinthiana tenha tido como foco principal o combate às desigualdades, mas sim a mobilização política e a conscientização dos jogadores e da sociedade civil.

58. Gabarito: E

C 1 H 4

- a) INCORRETA. O conhecimento filosófico, segundo os textos apresentados, não é orientado pela tradição, ou seja, não se baseia simplesmente na aceitação de costumes, crenças ou saberes herdados. Pelo contrário, a filosofia surge justamente do questionamento e da superação do que é tradicionalmente aceito, buscando novas compreensões e problematizando o que parece evidente.

- b) INCORRETA. A intuição pode ser uma forma de conhecimento imediato, mas os textos não sugerem que a filosofia se baseia apenas em insights intuitivos. O foco está no espanto, na admiração e na perplexidade, que levam ao questionamento e à investigação racional, e não apenas à percepção intuitiva.
- c) INCORRETA. Estruturar o conhecimento filosófico pela convicção implicaria que ele parte de certezas firmes e inquestionáveis. No entanto, tanto Platão quanto Heidegger destacam o espanto, a admiração e a perplexidade como pontos de partida, indicando que a filosofia nasce da dúvida, da abertura ao desconhecido e da disposição para questionar até mesmo as próprias convicções.
- d) INCORRETA. A prática cotidiana refere-se ao agir e ao pensar comum do dia a dia. Os textos, porém, mostram que a filosofia se origina de uma atitude de estranhamento em relação ao cotidiano, de um olhar que vai além do habitual e busca compreender o que está por trás das aparências, não se limitando ao senso comum ou à rotina.
- e) CORRETA. Tanto Platão quanto Heidegger associam o início da filosofia a uma atitude de admiração, perplexidade ou espanto diante do mundo e do desconhecido. Platão afirma que a admiração é a verdadeira característica do filósofo, enquanto Heidegger fala da perplexidade ao tentar apreender o que parece inapreensível. Ambos sugerem que o conhecimento filosófico nasce do inconformismo diante do que é dado, da recusa em aceitar as coisas como são sem questionamento, e do impulso de buscar respostas para aquilo que causa estranhamento ou dúvida.

59. Gabarito: B

C 1 H 1

- a) INCORRETA. O trecho não faz uma crítica direta à moralidade humana, mas sim à estrutura social e às relações de poder no ambiente de trabalho. O foco está na dificuldade de agir conforme a própria vontade, e não em julgar valores morais universais.
- b) CORRETA. O trecho dialoga com o existencialismo ao questionar a liberdade individual do personagem diante das imposições do trabalho e da autoridade do chefe. O narrador expressa o desejo de agir conforme sua vontade – pedir demissão e confrontar o chefe – mas sente-se impedido por fatores externos, como a necessidade de agradar os pais e o medo das consequências. Essa tensão entre o desejo de autodeterminação e as limitações impostas pela sociedade e pelo trabalho é central no existencialismo, que valoriza a liberdade, a responsabilidade e a angústia diante das escolhas.
- c) INCORRETA. A dúvida metódica é um conceito cartesiano, relacionado à busca de certeza absoluta por meio da dúvida sistemática. O trecho de Kafka não apresenta esse tipo de questionamento filosófico, mas sim um dilema existencial sobre liberdade, escolha e autenticidade.
- d) INCORRETA. Embora o texto mostre insatisfação com o ambiente de trabalho e a relação com o chefe, o foco não está na alienação do trabalho no sentido marxista, ou seja, na perda do sentido e do controle sobre o próprio trabalho. O trecho enfatiza mais o conflito interno do personagem e sua dificuldade em exercer sua liberdade individual do que uma crítica direta à alienação provocada pelo sistema capitalista.
- e) INCORRETA. O existencialismo valoriza a experiência subjetiva, mas o trecho não se limita a isso. O texto vai além da simples valorização da subjetividade, pois coloca em evidência o conflito entre o desejo individual e as restrições sociais, questionando a possibilidade de liberdade e autenticidade do sujeito.

60. Gabarito: D

C 4 H 18

- a) INCORRETA. A expansão da área cultivável refere-se ao aumento do território utilizado para a agricultura, mas o texto não menciona a incorporação de novas terras, e sim o melhor aproveitamento das terras já existentes por meio do rodízio de culturas.
- b) INCORRETA. O crescimento da autonomia servil não é consequência direta do afolhamento trienal. A autonomia dos servos dependia de fatores sociais e jurídicos, enquanto o texto trata de uma inovação técnica que aumentou a produtividade, mas não necessariamente a liberdade ou autonomia dos trabalhadores rurais.
- c) INCORRETA. A diversificação da produção agrária poderia ocorrer com o rodízio de culturas, mas o texto enfatiza o aumento da área cultivada e da produtividade, não a variedade de produtos agrícolas.
- d) CORRETA. O aumento da produtividade agrícola foi o principal resultado da adoção do afolhamento trienal. O texto explica que, ao invés de deixar metade da terra em repouso (*pousio*) a cada ano, como no sistema bienal, o sistema trienal permitia cultivar dois terços da terra e deixar apenas um terço em repouso. Isso garantiu um maior aproveitamento da superfície cultivada a cada ciclo, elevando a quantidade total de alimentos produzidos na mesma propriedade. Essa inovação foi fundamental para o crescimento populacional e o desenvolvimento das sociedades medievais europeias.
- e) INCORRETA. A reorganização da atividade comercial pode ter sido uma consequência indireta do aumento da produção agrícola, mas o texto não aborda mudanças no comércio, e sim na técnica agrícola e no aproveitamento do solo.

61. Gabarito: C

C 2 H 6

- a) INCORRETA. A consolidação do turismo na Região Sudeste não é o fator principal desse fluxo migratório. O turismo pode gerar empregos, mas o grande volume de migração do Nordeste para São Paulo na década de 1990 está relacionado à busca por trabalho em setores industriais e de serviços, e não ao turismo.
- b) INCORRETA. O aumento da violência urbana na Região Nordeste pode ser um fator de expulsão em alguns contextos, mas o principal motivo do fluxo migratório para São Paulo na década de 1990 foi a atração por oportunidades econômicas, e não a fuga da violência.

- c) CORRETA. O fortalecimento da atração laboral na capital paulista é o contexto refletido pelo fluxo migratório apresentado. O mapa mostra um intenso deslocamento de pessoas do Nordeste para a Região Sudeste, especialmente para São Paulo. Esse movimento foi motivado principalmente pela busca de melhores oportunidades de trabalho, já que São Paulo se consolidou como o principal polo industrial e de serviços do país, atraindo migrantes de regiões menos desenvolvidas em busca de emprego e melhores condições de vida.
- d) INCORRETA. A retração da economia na porção centro-norte do país pode ter contribuído para a saída de migrantes, mas o mapa destaca o destino principal como São Paulo, evidenciando que o fator de atração (emprego e renda) foi mais determinante do que o fator de expulsão.
- e) INCORRETA. A ampliação do mercado imobiliário nos centros comerciais pode ser uma consequência do crescimento populacional, mas não é a causa principal do fluxo migratório. O movimento foi impulsionado pela busca de trabalho e melhores condições de vida, não pela expansão do setor imobiliário.

62. Gabarito: D

C / 6 H 30

- a) INCORRETA. A cobertura de residências com material de baixo albedo (ou seja, que absorve mais calor) agravaria o problema, pois superfícies de baixo albedo retêm mais energia solar, aumentando a temperatura interna e externa das edificações. O ideal seria utilizar materiais de alto albedo, que refletem mais luz e calor.
- b) INCORRETA. A melhoria da infraestrutura de saneamento básico é fundamental para a saúde pública e a qualidade de vida, mas não atua diretamente na mitigação do aumento das temperaturas urbanas. O saneamento não interfere significativamente na absorção ou dissipação de calor nas cidades.
- c) INCORRETA. A ampliação das redes de abastecimento de água é importante para garantir o acesso à água potável, mas não contribui diretamente para a redução das temperaturas superficiais ou para o combate ao fenômeno das ilhas de calor.
- d) CORRETA. A recomposição da cobertura vegetal na região é uma estratégia eficaz de mitigação do fenômeno apresentado. O aumento das temperaturas em áreas urbanas, conhecido como "ilha de calor", ocorre devido à substituição da vegetação por superfícies impermeáveis, como asfalto e concreto, que absorvem e retêm mais calor. Ao aumentar a presença de árvores, jardins e áreas verdes, é possível reduzir a temperatura local, melhorar a umidade do ar e proporcionar sombra, tornando o ambiente mais agradável e saudável para os moradores.
- e) INCORRETA. A pavimentação das vias urbanas próximas, se feita com materiais convencionais como asfalto, tende a aumentar ainda mais a absorção de calor, agravando o problema das ilhas de calor urbanas. A pavimentação só seria benéfica se utilizasse materiais permeáveis e de alto albedo, o que não é especificado na alternativa.

63. Gabarito: D

C / 4 H 17

- a) INCORRETA. A dependência de grandes estruturas logísticas sugere que o principal desafio seria a necessidade de transporte, armazenamento e distribuição de equipamentos em larga escala. Embora a logística seja importante, o texto enfatiza que o maior desafio está no consumo contínuo de energia e água para manter o funcionamento dos *data centers*.
- b) INCORRETA. A baixa exigência de mão de obra qualificada não corresponde à realidade dos *data centers*. Pelo contrário, essas instalações demandam profissionais altamente qualificados para operar, monitorar e manter sistemas complexos de TI, segurança e infraestrutura.
- c) INCORRETA. A fragilidade da infraestrutura do empreendimento não é apontada como desafio central. *Data centers* tradicionais são, em geral, projetados para serem robustos, seguros e resilientes, mas exigem investimentos contínuos para manter essa robustez, especialmente devido ao alto consumo de energia e água.
- d) CORRETA. A alta demanda por recursos energéticos e hídricos é um dos principais desafios da instalação de *data centers* tradicionais. Essas instalações físicas exigem grande quantidade de energia elétrica para alimentar servidores, sistemas de armazenamento e, principalmente, para manter o resfriamento adequado dos equipamentos, que geram muito calor. Além disso, muitos sistemas de resfriamento utilizam água, aumentando o consumo hídrico. Esse alto consumo de energia e água representa um desafio tanto em termos de custos operacionais quanto de sustentabilidade ambiental, sendo uma preocupação central para a gestão e expansão dessas infraestruturas.
- e) INCORRETA. A carência por investimentos em recursos humanos pode ser um desafio em outros contextos de TI, mas o texto destaca que o foco dos investimentos necessários para *data centers* tradicionais está em infraestrutura física, segurança, energia, resfriamento e manutenção, e não prioritariamente em pessoal.

64. Gabarito: E

C / 1 H 3

- a) INCORRETA. Focar apenas em incentivos econômicos não assegura a preservação da cultura e do modo de vida próprio desses povos. A condição fundamental para a continuidade desse grupo é o acesso assegurado ao espaço onde as práticas culturais acontecem, pois a identidade indígena descrita no texto está indissociavelmente ligada à terra e aos recursos naturais.
- b) INCORRETA. A delimitação de espaços destinados à conservação ambiental é importante para a proteção da biodiversidade, mas não necessariamente assegura o direito dos povos indígenas à posse e ao uso de seus territórios tradicionais. Áreas de conservação podem ser criadas sem considerar a presença e os direitos dos indígenas, o que pode até restringir seu modo de vida.

- c) INCORRETA. A regulamentação de atividades extrativistas sustentáveis pode ser relevante para o uso racional dos recursos naturais, mas não resolve a questão fundamental do direito à terra. Sem a garantia do território, os indígenas não têm autonomia para decidir sobre o uso sustentável de seus recursos.
- d) INCORRETA. A concessão de benefícios voltados à assistência social pode melhorar o acesso a serviços básicos, mas não garante a continuidade cultural, social e territorial dos povos indígenas. A assistência social é uma medida paliativa, enquanto a demarcação de terras é estruturante para a sobrevivência e a autonomia desses povos.
- e) CORRETA. A implementação de políticas de demarcação de terras é a medida que mais efetivamente garante a continuidade do modo de vida próprio dos povos indígenas. O texto destaca que a identidade, a cultura e o modo de vida desses povos estão diretamente ligados ao uso e à proteção de seus territórios tradicionais. A demarcação assegura o direito à terra, permitindo que os indígenas mantenham suas práticas culturais, sociais e econômicas, além de proteger os recursos naturais essenciais à sua sobrevivência. Sem a garantia do território, a autodeterminação e a continuidade desses povos ficam ameaçadas.

65. Gabarito: E

C 3 H 11

- a) INCORRETA. O excerto não apresenta nenhuma referência a atividades agrícolas. A ordem estabelecida pelo Conselho da vila tratava especificamente do conserto da ponte sobre o rio Tamanduateí, que era fundamental para a circulação entre a várzea e o campo. Isso evidencia que a mão de obra escravizada não estava limitada ao trabalho agrícola, mas também era convocada compulsoriamente para atender às necessidades de infraestrutura urbana e comunitária.
- b) INCORRETA. O texto não descreve serviços domésticos realizados em casas particulares. O que se observa é a mobilização obrigatória da mão de obra escravizada em uma obra pública determinada pela Câmara municipal. Essa situação mostra como os escravizados eram usados não apenas em tarefas privadas ligadas às famílias, mas também em atividades impostas pelas autoridades locais para benefício coletivo, como o reparo de caminhos e pontes.
- c) INCORRETA. A responsabilidade pelo trabalho não recaía diretamente sobre os moradores de forma individual e autônoma. O documento deixa claro que havia uma ordem oficial do Conselho determinando que cada morador deveria enviar um número específico de escravizados para a obra, sob pena de multa. Trata-se, portanto, de uma obrigação coletiva imposta pelas autoridades, que controlavam a utilização da mão de obra escravizada em função das demandas da vila.
- d) INCORRETA. O serviço não tinha caráter voluntário. O texto evidencia que a participação dos escravizados na reparação da ponte era obrigatória, e o descumprimento da ordem implicava punição financeira. A ideia de voluntariedade é incompatível com o contexto de coerção descrito, no qual tanto moradores quanto escravizados estavam submetidos à determinação das autoridades locais. Assim, fica claro que se tratava de um trabalho compulsório vinculado à escravidão.
- e) CORRETA. No contexto histórico do Brasil do século XVI, sobretudo em vilas pioneiras como São Paulo, a economia e a organização social dependiam fortemente da mão de obra escravizada nativa. O documento mostra a Câmara Municipal determinando o uso obrigatório desses escravizados para a manutenção de um equipamento essencial à comunidade – a ponte do rio Tamanduateí. Essa ação revela que os escravizados não cumpriam apenas funções domésticas ou agrícolas, mas também eram mobilizados compulsoriamente para serviços públicos. A escravização, dessa forma, estava profundamente integrada às dinâmicas administrativas e econômicas do período colonial, sendo fundamental para a sustentação e expansão das comunidades coloniais iniciais.

66. Gabarito: B

C 2 H 6

- a) INCORRETA. Não ocorre uma autossuficiência econômica nos estados nortistas entre 1980 e 2005; o crescimento do PIB nestes estados esteve ligado à extração de recursos naturais – como minério, madeira e petróleo – bem como aos incentivos fiscais para a industrialização da Zona Franca de Manaus. Não houve, portanto, grande diversificação produtiva, o que gerou uma dependência de incentivos externos, dificultando a autossuficiência econômica regional.
- b) CORRETA. A partir da interpretação do mapa temático com dados do crescimento do PIB do Brasil, por estado, entre 1980 e 2005, nota-se que, em tal sequência histórica, novas regiões passam a ser visíveis no mapa, mas ficam muito aquém das regiões centrais, principalmente o Estado de São Paulo, cuja predominância fica cada vez mais forte. Portanto, conclui-se que tal crescimento da riqueza nacional ocorreu de forma concentrada, sobretudo em estados da região Sudeste, como São Paulo.
- c) INCORRETA. O país, no período apresentado, não manteve sua produção afastada da lógica internacional, mas, sim o contrário. O crescimento esteve atrelado à recepção de empresas estrangeiras.
- d) INCORRETA. Os mapas demonstram o crescimento do PIB por estado do Brasil, evidenciando uma maior concentração do fenômeno em algumas localidades em detrimento de outras. Tal crescimento reflete, também, em um desenvolvimento social desigual – e não homogêneo.
- e) INCORRETA. A partir dos mapas não é possível interpretar uma equiparação da renda *per capita* nacional; as regiões com maior PIB continuam concentrando riqueza, enquanto áreas com menor crescimento demonstram desvantagens econômicas.

67. Gabarito: A

C 3 H 15

- a) CORRETA. A criação do tribunato da plebe tinha como propósito a garantia de participação nas decisões do Estado. O texto destaca que os tribunos da plebe foram criados para defender os plebeus dos abusos dos patrícios, tinham poder de veto, podiam promulgar leis e intervir na ordem pública. Essas atribuições permitiam aos plebeus, antes excluídos das decisões políticas, ter representantes com poderes efetivos dentro das instituições republicanas, ampliando sua participação e influência nas decisões do Estado romano.

- b) INCORRETA. A dissolução das hierarquias sociais da República não era o objetivo do tribinato da plebe. Embora tenha representado um avanço para os plebeus, a sociedade romana continuou marcada por fortes divisões entre patrícios e plebeus, e o tribinato buscava proteger os interesses plebeus, não eliminar as hierarquias sociais.
- c) INCORRETA. A expansão de territórios ocupados por plebeus não está relacionada à criação do tribinato. O texto não menciona conquistas territoriais, mas sim a defesa dos direitos e interesses dos plebeus dentro da estrutura política romana.
- d) INCORRETA. O reconhecimento da autoridade do Senado não era o propósito do tribinato da plebe. Pelo contrário, os tribunos muitas vezes atuavam em oposição ao Senado, usando seu poder de veto para defender os plebeus contra decisões desfavoráveis tomadas pela elite senatorial.
- e) INCORRETA. A reorganização dos critérios de cidadania não foi o objetivo central do tribinato da plebe. O foco estava em garantir proteção e representação política aos plebeus, e não em redefinir quem era considerado cidadão romano.

68. Gabarito: A

C 5 H 23

- a) CORRETA. A ética da inteligência artificial, conforme descrita no texto da recomendação da UNESCO, está fundamentada na responsabilidade humana e na impossibilidade de delegar a sistemas de IA decisões que envolvam vida e morte. Isso reflete diretamente o princípio da dignidade da pessoa humana como valor inalienável e não negociável. O fato de a responsabilidade e a prestação de contas permanecerem humanas revela o respeito incondicional à centralidade do ser humano nas decisões éticas e jurídicas.
- b) INCORRETA. A racionalidade dos meios técnicos como critério objetivo é, na verdade, colocada em xeque pelo texto, que afirma que, mesmo em situações onde a IA possa parecer mais eficaz, decisões importantes devem continuar sob controle humano. A confiança irrestrita nos meios técnicos é criticada, e não tomada como princípio orientador da ética em IA.
- c) INCORRETA. Ainda que a liberdade de expressão seja um valor relevante nas discussões éticas e jurídicas internacionais, o texto não aborda essa questão. O foco está na relação entre seres humanos e sistemas de IA, particularmente na responsabilidade intransferível por decisões que afetam vidas, sem referência às garantias legais ligadas à liberdade de expressão.
- d) INCORRETA. A proteção dos direitos autorais como propriedade individual não tem correspondência com a argumentação do excerto. A passagem problematiza aspectos éticos ligados ao poder decisório atribuído à IA, sinalizando limites baseados na dignidade humana e na prestação de contas, e não se refere a questões de propriedade intelectual ou autoria.
- e) INCORRETA. A independência das redes sociais como forma de direito empresarial não está conectada ao conteúdo do texto. A preocupação central refere-se ao uso controlado e responsável da inteligência artificial, com enfoque na responsabilidade ética e na preservação da dignidade humana, e não à autonomia de plataformas digitais frente a regulamentações de mercado.

69. Gabarito: C

C 6 H 26

- a) INCORRETA. O texto critica a visão materialista e utilitária do rio, ao dizer que ele "não é um recurso". Portanto, a extração de jazidas minerais não dialoga com a relação dos Krenak com o meio físico, visto que os rejeitos dessa atividade econômica podem contaminar os cursos-d'água, como ocorreu com o rompimento da Barragem de Fundão em Mariana (MG).
- b) INCORRETA. Ao criticar a visão de economistas sobre o rio como um recurso, Krenak não demonstra uma exaltação do progresso técnico no que tange sua relação de seu povo com o meio físico, mas sim uma crítica.
- c) CORRETA. De acordo como o texto, o rio *Watu* (rio Doce) faz parte da construção coletiva do povo Krenak – não como um bem material ou como "recurso", mas como um ser dotado de vida, ligado à ancestralidade (como pode ser observado pela expressão "nosso avô" relacionada ao curso-d'água). Nesse sentido, tal etnia enxerga os elementos naturais como entes vivos e ancestrais, parte da sua identidade e memória coletiva. Portanto, evidencia-se um vínculo com o meio físico relacionado à memória ancestral da comunidade, visão típica de diversos povos indígenas que contrapõe a visão ocidental que separa os seres humanos e a natureza.
- d) INCORRETA. Como o próprio texto menciona, o rio Doce, na perspectiva do povo Krenak, não é um recurso, mas sim um ancestral. Logo, a relação com o meio físico destes indígenas não reduz o curso d'água à sua utilidade, pois não o enxerga subordinado aos interesses dos seres humanos.
- e) INCORRETA. Colocar os interesses do homem como prioridade na sua relação com a natureza é uma perspectiva vinculada à lógica antropocêntrica, divergindo do argumento exposto no texto em que o rio Doce, denominado "Watu", não está subordinado aos interesses antrópicos mas, sim, possui uma relação ancestral, espiritual e identitária com o povo.

70. Gabarito: B

C 5 H 24

- a) INCORRETA. Embora o texto descreva atividades laborais realizadas na infância, como a venda de pão e a coleta de materiais recicláveis, essas ações são apresentadas como sintomas de uma condição de vida precária. O foco da narrativa transcende a questão do trabalho em si, articulando-o com a frustração de sonhos e a diferença de destinos entre as classes, o que indica uma problemática mais ampla que a simples informalidade.
- b) CORRETA. O fragmento constrói sua crítica social baseada no abismo entre as oportunidades acessíveis aos "ricos" e os destinos prováveis dos "pobres". Ao demonstrar que o lazer (viagem ao exterior) e a escolha profissional (compra de equipamentos fotográficos) são privilégios de quem detém capital, enquanto a ausência de recursos leva à marginalização ("vala", "cadeia") ou à submissão a carreiras por necessidade, o texto expõe a desigualdade financeira como o motor central das trajetórias de vida.

- c) INCORRETA. O obstáculo enfrentado pelo personagem para se tornar fotógrafo não é apresentado como uma falta de vagas em escolas ou dificuldade de formação acadêmica. A barreira descrita pela mãe é estritamente material: a impossibilidade de comprar "máquina e lentes". Portanto, o texto discute o acesso aos meios de produção e equipamentos, e não a crise do sistema educacional.
- d) INCORRETA. A menção a lugares como "exterior", "vala" e "cadeia" ilustra, de forma metafórica e concreta, os destinos finais das pessoas, e não necessariamente a divisão geográfica dos bairros na cidade. O texto enfatiza que a entrada ou saída desses "lugares" é determinada pelo poder de compra ("quem tem dinheiro"), colocando a questão econômica acima da discussão sobre o planejamento ou a divisão do espaço urbano.
- e) INCORRETA. A menção à Aeronáutica aparece no discurso da mãe como uma estratégia pragmática de ascensão financeira ou sobrevivência ("Militar é que tá com dinheiro"), em contraposição à incerteza da arte. O texto não analisa a estabilidade da carreira militar como uma característica da realidade social, mas usa esse elemento para reforçar como a pobreza obriga o indivíduo a abandonar vocações pessoais em busca de renda garantida.

71. Gabarito: C

C 5 H 23

- a) INCORRETA. A intensificação da eficácia produtiva refere-se ao aumento da produtividade e eficiência no processo de produção, resultado esperado do avanço técnico e científico. No entanto, o texto de Marcuse vai além desse aspecto funcional e destaca que o verdadeiro impacto ético da técnica moderna está na repressão da autonomia individual, ou seja, na sujeição das pessoas ao sistema produtivo e à perda de liberdade, e não apenas no aumento da eficiência.
- b) INCORRETA. A racionalização das interações sociais sugere que a técnica teria como principal efeito a organização mais lógica e eficiente das relações humanas. Embora a racionalização seja um fenômeno importante na modernidade, Marcuse enfatiza que a técnica serve para moldar e controlar os indivíduos, restringindo sua autonomia e liberdade, e não apenas para tornar as interações sociais mais racionais.
- c) CORRETA. Segundo o autor mencionado, o emprego da técnica na contemporaneidade instaurou uma ética marcada pela repressão da autonomia do indivíduo. Marcuse argumenta que o progresso técnico e científico, ao legitimar e manter o sistema econômico e político, submete os indivíduos ao aparelho produtivo, restringindo sua liberdade e desprivatizando o tempo livre. Assim, a técnica deixa de ser apenas um instrumento neutro e passa a ser um meio de controle social, limitando a autonomia e a individualidade.
- d) INCORRETA. A incorporação das tecnologias obsoletas implica o uso de ferramentas ou métodos ultrapassados no processo produtivo. O texto, porém, não aborda a questão da obsolescência tecnológica, mas sim o uso da técnica moderna como instrumento de controle social e repressão da autonomia individual.
- e) INCORRETA. A substituição dos instrumentos de produção refere-se à troca de equipamentos ou métodos produtivos por outros mais modernos. O texto de Marcuse, no entanto, não discute a simples substituição de instrumentos, mas sim o papel da técnica como meio de sujeição e repressão dos indivíduos dentro do sistema econômico e político.

72. Gabarito: E

C 1 H 5

- a) INCORRETA. A centralização de práticas culturais sugere que os quilombos teriam uma cultura única e rigidamente controlada. No entanto, os quilombos eram espaços de resistência e liberdade, onde diferentes tradições africanas, indígenas e até mesmo elementos da cultura europeia se misturavam e se adaptavam. Não havia uma centralização rígida, mas sim uma convivência plural e dinâmica de práticas culturais.
- b) INCORRETA. A padronização de vínculos religiosos implica que todos os membros do quilombo seguiriam uma mesma religião ou conjunto de rituais. O texto, porém, indica que os quilombos eram formados por pessoas de diferentes origens e crenças, e a pluralidade religiosa era comum, refletindo a diversidade dos grupos que buscavam refúgio e autonomia nesses espaços.
- c) INCORRETA. A reprodução de sistemas hierárquicos sugere que os quilombos mantinham estruturas sociais rígidas e desiguais, semelhantes às da sociedade escravocrata. Pelo contrário, os quilombos buscavam romper com a opressão e criar formas mais igualitárias de convivência, baseadas na solidariedade e na resistência coletiva, rejeitando as hierarquias impostas pelo sistema escravista.
- d) INCORRETA. A ocupação de propriedades improdutivas refere-se à ideia de que os quilombos se formavam apenas em terras sem uso econômico. Embora muitos quilombos tenham surgido em áreas de difícil acesso e pouco povoadas, o aspecto central era a busca por autonomia, liberdade e preservação cultural, e não simplesmente a ocupação de terras consideradas improdutivas.
- e) CORRETA. No Brasil, a concepção histórica de quilombo denota um tipo específico de comunidade autônoma marcada pela incorporação de traços da ancestralidade. O texto destaca que os quilombos brasileiros foram inspirados nos modelos africanos, reconstruídos pelos escravizados como espaços de resistência, onde se preservavam práticas, valores e estruturas políticas herdadas da África, adaptadas à realidade local. Esse vínculo com a ancestralidade foi fundamental para a identidade, organização e resistência dessas comunidades.

73. Gabarito: C

C 6 H 26

- a) INCORRETA. O uso de água de reuso, quando bem tratada e regulamentada, é uma estratégia sustentável que contribui para a redução da demanda sobre os mananciais naturais. Portanto, essa medida está associada à melhoria da gestão hídrica e não à causa da classificação do Índice de Qualidade das Águas (IQA) como ruim.

- b) INCORRETA. A preservação do equilíbrio térmico é um aspecto positivo que contribui para a manutenção da qualidade da água. A sua presença não justificaria a classificação “ruim” do IQA.
- c) CORRETA. Ao ler o texto, compreende-se que o IQA, a partir de parâmetros específicos, classifica a qualidade da água dos corpos hídricos, sendo que, no caso do Estado da Bahia, os índices foram classificados como “ruins”. Desse modo, ao relacionar essa classificação com a proximidade de grandes centros urbanos — onde, comumente, há maior lançamento de esgoto doméstico devido ao adensamento populacional — conclui-se que uma das causas do resultado do índice no local mencionado é a decomposição da matéria orgânica proveniente dos efluentes.
- d) INCORRETA. A instalação de estações de tratamento tende a melhorar a qualidade da água, e não a piorá-la. Como o texto menciona que o Índice de Qualidade das Águas (IQA) foi classificado como “ruim”, essa ação não poderia justificar tal classificação negativa.
- e) INCORRETA. A diminuição da eutrofização implicaria numa melhoria na qualidade da água, e não no comprometimento desta. O texto trata de um cenário de piora, e a eutrofização (proliferação de algas devido ao excesso de nutrientes) é, na verdade, um problema comum em áreas com despejo de esgoto, o que está mais alinhado com o efeito da decomposição da matéria orgânica

74. Gabarito: C

C 4 H 16

- a) INCORRETA. A constituição de uma rede midiática refere-se à criação e expansão de meios de comunicação de massa, como jornais, rádio e posteriormente televisão. No entanto, o texto trata da comunicação direta e cotidiana entre trabalhadores concentrados em fábricas e centros industriais, e não da formação de redes midiáticas externas ou institucionais. O foco está na interação social presencial, não na mídia.
- b) INCORRETA. A difusão de uma cultura empresarial diz respeito à propagação de valores, práticas e comportamentos típicos do empresariado, como disciplina, eficiência e busca por lucro. O texto, porém, enfatiza a experiência coletiva dos trabalhadores e o desenvolvimento de laços e habilidades entre eles, não a assimilação de uma cultura voltada para o empresariado ou para a administração das fábricas.
- c) CORRETA. A produção de uma identidade de classe foi uma das principais consequências da concentração de trabalhadores nas fábricas e centros industriais do século XIX. O texto destaca que, ao serem reunidos em grande número, os trabalhadores passaram a compartilhar experiências, habilidades e desafios comuns, o que favoreceu o desenvolvimento de uma consciência coletiva. Essa comunicação constante e o convívio diário permitiram que os trabalhadores se reconhecessem como parte de um mesmo grupo social, com interesses e reivindicações próprias, dando origem à identidade de classe operária, fundamental para a organização de movimentos sociais e lutas trabalhistas.
- d) INCORRETA. A elaboração de uma legislação trabalhista refere-se à criação de leis para regular as condições de trabalho, salários, jornadas e direitos dos trabalhadores. Embora a legislação trabalhista tenha se desenvolvido posteriormente como resposta às demandas dos trabalhadores, o texto destaca o surgimento de uma consciência coletiva e de uma identidade de classe como consequência imediata da convivência e comunicação entre os operários, e não a criação de leis.
- e) INCORRETA. A constituição de uma comunidade especializada sugere a formação de grupos de trabalhadores altamente qualificados em áreas técnicas específicas. O texto, no entanto, ressalta a comunicação constante e o desenvolvimento de habilidades gerais entre os trabalhadores, levando à formação de uma identidade coletiva, e não à especialização técnica ou profissional.

75. Gabarito: E

C 4 H 18

- a) INCORRETA. A descentralização da produção energética sugere que a geração de energia estaria distribuída de forma mais equilibrada pelo território nacional. No entanto, a produção de etanol e biodiesel no Brasil tende a se concentrar em grandes polos agrícolas e industriais, especialmente nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul, onde há maior disponibilidade de terras e infraestrutura. Assim, não há uma descentralização significativa, mas sim a concentração em áreas já favorecidas pelo agronegócio.
- b) INCORRETA. O crescimento de práticas agroflorestais refere-se à integração de árvores, culturas agrícolas e, às vezes, animais em um mesmo sistema produtivo, promovendo benefícios ambientais e sociais. Contudo, a produção de etanol e biodiesel no Brasil é baseada principalmente em monoculturas extensivas, como a cana-de-açúcar e a soja, que não promovem práticas agroflorestais, mas sim a expansão de áreas agrícolas convencionais.
- c) INCORRETA. A diminuição da concentração fundiária implicaria uma distribuição mais igualitária das terras entre pequenos e grandes produtores. No entanto, a produção de biocombustíveis geralmente exige grandes extensões de terra, favorecendo o agronegócio e, muitas vezes, reforçando ou até ampliando a concentração fundiária, já que pequenos produtores têm dificuldade de competir com grandes empresas do setor.
- d) INCORRETA. O aumento da acessibilidade elétrica está relacionado à expansão da rede de energia elétrica para áreas antes não atendidas. O etanol e o biodiesel, porém, são combustíveis líquidos voltados principalmente para o setor de transportes (veículos, caminhões, tratores), e não para a geração de energia elétrica, não impactando diretamente a acessibilidade elétrica da população.
- e) CORRETA. Com base no texto, entende-se que a produção de biocombustíveis no Brasil, como o etanol (a partir da cana-de-açúcar) e o biodiesel (de óleos vegetais), demanda grandes áreas agrícolas. Com o aumento dessa produção como alternativa ao petróleo, ocorre a ocupação de novas regiões para o cultivo intensivo dessas matérias-primas. Desse modo, conclui-se que a principal consequência socioespacial da produção retratada é a expansão das áreas agrícolas no território nacional.

76. Gabarito: A

C 1 H 1

- a) CORRETA. O desapego consciente é um princípio essencial da filosofia budista. O texto afirma que o sofrimento se origina do desejo e persiste enquanto este não for cortado, como uma raiz que sempre volta a crescer se não for eliminada completamente. Cessar o sofrimento, portanto, requer desprendimento deliberado dos desejos e gostos, por meio de práticas que promovam a libertação do apego.
- b) INCORRETA. A devoção religiosa, embora presente na prática budista em algumas vertentes, não representa o núcleo filosófico da cessação do sofrimento. O budismo tem caráter não teísta e se fundamenta mais na compreensão da existência e na prática ética e meditativa do que na devoção a deidades ou regras religiosas no sentido tradicional.
- c) INCORRETA. O isolamento social não é proposto como forma de cessar o sofrimento. A tradição budista enfatiza a prática interior e o desapego, que podem ocorrer tanto em ambientes de reclusão quanto em meio à vida social. O sofrimento está ligado ao apego, e não à convivência social em si.
- d) INCORRETA. O controle racional é uma característica mais associada à tradição ocidental filosófica, especialmente à corrente do racionalismo. No budismo, a superação do sofrimento não ocorre através da razão crítica, mas do esvaziamento dos desejos e do ego, por meio da meditação e da conscientização do apego às paixões mundanas. O foco não está em dominar racionalmente os impulsos, mas em reconhecê-los e abandoná-los.
- e) INCORRETA. A vontade física, entendida como força corporal ou esforço instintivo, é alheia à filosofia budista. No budismo, a superação do sofrimento depende do domínio mental e da consciência plena dos próprios desejos, não da imposição da força física ou de impulsos voluntaristas.

77. Gabarito: B

C 3 H 11

- a) INCORRETA. A reestruturação das elites econômicas refere-se a mudanças internas entre os grupos dominantes, como a ascensão de novos ricos ou a queda de antigos proprietários. O texto, porém, não trata das elites, mas sim da camada intermediária, composta por pessoas que não tinham posição consolidada nem entre os senhores nem entre os escravizados.
- b) CORRETA. A formação das classes médias oscilantes é a característica central analisada no texto. A historiadora descreve o surgimento de uma "camada intermediária" entre senhores e escravizados, marcada pela indefinição, fluidez e instabilidade social. Esses indivíduos não pertenciam nem à elite dominante nem à base escravizada, vivendo de trabalhos esporádicos, incertos e aleatórios. Essa condição oscilante, sem estrutura social definida, reflete a formação de um grupo intermediário, que não se consolidava como classe média estável, mas sim como uma camada social vulnerável e sujeita à desclassificação.
- c) INCORRETA. A reconfiguração das relações trabalhistas sugere mudanças estruturais nas formas de trabalho, como a transição do trabalho escravo para o assalariado. O texto, no entanto, enfatiza a instabilidade e a aleatoriedade do trabalho dessa camada intermediária, não uma transformação nas relações de trabalho como um todo.
- d) INCORRETA. A estagnação das camadas subalternizadas implica que os grupos mais pobres permaneceram imobilizados socialmente. O texto, porém, destaca justamente a fluidez e a instabilidade da camada intermediária, que não era estagnada, mas sim marcada pela incerteza e pela falta de estrutura social definida.
- e) INCORRETA. A ascensão dos trabalhadores especializados sugere que houve mobilidade social positiva para aqueles com habilidades específicas. O texto, entretanto, descreve uma camada de trabalhadores que vivia de atividades esporádicas e incertas, sem especialização ou ascensão social significativa.

78. Gabarito: C

C 6 H 29

- a) INCORRETA. A produção orgânica proíbe o uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos, valorizando a fertilidade natural do solo, o controle biológico de pragas e a diversidade agrícola. Portanto, não se relaciona ao uso de transgênicos e de agroquímicos associados à tal técnica agrícola.
- b) INCORRETA. O termo coletivista não se aplica adequadamente à utilização de transgênicos e ao uso de agroquímicos associados à esta técnica. Isto porque o uso de organismos modificados está vinculado à propriedade privada da tecnologia genética, a partir dos royalties, controlados por grandes empresas e sob a lógica do mercado. Logo, não relaciona-se com uma gestão produtiva coletiva.
- c) CORRETA. Como descrito no texto, a utilização de sementes transgênicas está intrinsecamente ligada ao uso de agrotóxicos. Isto porque tais sementes produzem plantas resistentes aos pesticidas, o que permite a utilização do agroquímico sem afetar a produtividade da safra. Nesse sentido, é correto afirmar que seu uso está diretamente ligado à produção monocultora pois neste modelo agrícola planta-se uma única espécie em grandes extensões de terra, o que gera um ambiente favorável para o aparecimento de pragas e doenças específicas e, conseqüentemente, pode acarretar em uma perda considerável da produção. Logo, apesar de agrotóxicos serem prejudiciais à saúde humana, eles são necessários para garantir a produtividade da safra de produções monocultoras.
- d) INCORRETA. A produção agroecológica defende práticas sustentáveis, preferindo técnicas baseadas na biodiversidade e na integração com os ecossistemas. Nesse sentido, rejeita o uso de organismos geneticamente modificados, sobretudo o uso de agrotóxicos associados à esta tecnologia agrícola.
- e) INCORRETA. A permacultura é uma ciência socioambiental vinculada aos princípios da sustentabilidade a partir do cuidado com a terra, as pessoas e o futuro. Nesse sentido, não se relaciona com o uso de transgênicos sobretudo pela sua associação com o uso de agrotóxicos, que são prejudiciais à saúde humana e ao meio ambiente.

79. Gabarito: E

C 4 H 20

- a) INCORRETA. A centralização informacional e a extensão de jornada referem-se à concentração de dados e informações nas mãos das plataformas e ao possível aumento do tempo de trabalho dos usuários. Embora esses aspectos possam ocorrer, o texto enfatiza a extração de valor e a dependência social, que resultam em exploração e subordinação, e não apenas em centralização de informações ou aumento da jornada.
- b) INCORRETA. A qualificação técnica e a ampliação de mercados sugerem que as plataformas promovem o desenvolvimento de habilidades e a abertura de novas oportunidades econômicas. O texto, porém, não destaca esses aspectos positivos, mas sim os efeitos negativos de dependência, exploração e controle social.
- c) INCORRETA. A expansão produtiva e a democratização digital indicariam que as plataformas promovem maior acesso e participação de diferentes grupos sociais na produção e no consumo de bens e serviços digitais. No entanto, o texto aponta que, apesar da promessa de serviços personalizados, as plataformas acabam reforçando a lógica do capital e a subordinação social, e não a democratização.
- d) INCORRETA. A automatização laboral e a integração cultural referem-se à substituição de trabalho humano por algoritmos e à aproximação de diferentes culturas por meio das plataformas. Embora esses fenômenos possam ocorrer, o texto não os apresenta como principais consequências, mas sim a exploração e a subordinação dos indivíduos ao sistema das plataformas.
- e) CORRETA. A exploração capital e a subordinação social são fomentadas pelas plataformas digitais, segundo o texto. O autor destaca que as plataformas extraem valor por meio de dados e mediações algorítmicas, criando dependência de suas infraestruturas e se infiltrando nas práticas sociais. Isso significa que o trabalho e as relações sociais passam a ser organizados e controlados por interesses econômicos das plataformas, subordinando trabalhadores e usuários à lógica do capital, intensificando a exploração e a dependência em relação a essas infraestruturas digitais.

80. Gabarito: A

C 2 H 8

- a) CORRETA. O Texto I mostra que o Estado concentrou incentivos e infraestrutura em áreas estratégicas para a industrialização, como Barcarena, sem mencionar preocupações sociais ou ambientais. O Texto II evidencia as consequências negativas desse modelo, como a violação de direitos, a expulsão de comunidades tradicionais e a proletarização forçada, indicando que o avanço econômico ocorreu à custa de impactos sociais e ambientais significativos, sem a devida consideração ou proteção a esses aspectos. Assim, a atuação do Estado revela descaso com os impactos socioambientais, priorizando o desenvolvimento econômico e a atração de capitais.
- b) INCORRETA. O apoio à autonomia financeira dos povos tradicionais não se sustenta nos textos. Pelo contrário, o Texto II mostra que grupos como os quilombolas foram espoliados de seus territórios e convertidos forçadamente em mão de obra barata, o que representa perda de autonomia e dependência econômica, e não fortalecimento da autonomia financeira desses povos.
- c) INCORRETA. O incentivo ao desenvolvimento sustentável na indústria não encontra respaldo nos textos. Não há menção a práticas sustentáveis ou preocupação com o equilíbrio entre desenvolvimento econômico, social e ambiental. O que se observa é a priorização do crescimento industrial, mesmo que isso implique violações de direitos e degradação ambiental.
- d) INCORRETA. A desassistência à empregabilidade de grupos minoritários sugere que esses grupos foram deixados à margem do mercado de trabalho. No entanto, o Texto II mostra que houve proletarização compulsória, ou seja, esses grupos foram inseridos no mercado de trabalho de forma forçada e precária, e não simplesmente desassistidos ou excluídos.
- e) INCORRETA. A imparcialidade quanto à concentração regional dos incentivos não é compatível com o que os textos apresentam. O Texto I deixa claro que o Estado escolheu áreas específicas para concentrar investimentos e incentivos, demonstrando parcialidade e direcionamento, e não uma distribuição imparcial dos recursos e benefícios.

81. Gabarito: E

C 4 H 19

- a) INCORRETA. Como pode ser observado na imagem, no Sistema Agroflorestal há diversidade de espécies e densidade de plantio, o que dificulta a mecanização - tornando o uso de tratores e maquinário pesado pouco viável.
- b) INCORRETA. Como podemos observar na imagem, ocorre o cultivo simultâneo de espécies no Sistema Agrofloresta, o que gera sombreamento parcial, e não aumento da luz disponível.
- c) INCORRETA. No Sistema Agroflorestal representado pela imagem, a partir das árvores, ocorre o desenvolvimento de uma camada densa de raízes com micorrizas, levando ao aumento da absorção de fósforo disponível no solo – e não sua redução. O fósforo é um nutriente importante para o desenvolvimento das plantas.
- d) INCORRETA. Os Sistemas Agroflorestais representados na imagem são intensivos em diversidade e geralmente operam em pequenas ou médias escalas, com foco na resiliência ecológica e sustentabilidade – e não na produção massiva, como nas monoculturas.
- e) CORRETA. A imagem apresentada mostra um sistema agroflorestal (SAFs). Esse tipo de técnica agrícola está associado à chamada agricultura sintrópica, que visa imitar os processos naturais de regeneração da natureza. Uma de suas principais características é a diversidade de espécies cultivadas de maneira consorciada e com espaçamentos planejados. Entre os fatores que justificam a eficiência ecológica desse sistema, está a ampliação da produção de húmus no solo. Isso ocorre porque, ao manter o solo sempre coberto com plantas de diferentes portes e ciclos de vida, há um aumento constante da matéria orgânica disponível.

82. Gabarito: D

C 3 H 12

- a) INCORRETA. A construção subjetiva sugere que o direito seria fruto das percepções, sentimentos ou interpretações individuais. No entanto, Durkheim entende o direito como algo objetivo, exterior e coletivo, que se impõe aos indivíduos independentemente de suas vontades ou opiniões pessoais. O direito, para ele, não é subjetivo, mas sim um fenômeno social coletivo.
- b) INCORRETA. A representação formal refere-se à forma como o direito é codificado, registrado ou apresentado em normas e leis. Embora o direito possua uma dimensão formal, Durkheim enfatiza seu caráter moral e coercitivo, e não apenas sua formalização. O que torna o direito um fato social não é sua forma, mas sua capacidade de impor condutas.
- c) INCORRETA. A adaptação progressiva diz respeito à capacidade do direito de se modificar ao longo do tempo, acompanhando as transformações sociais. Embora Durkheim reconheça que o direito evolui com a sociedade, o que o caracteriza como fato social é sua força coercitiva e exterioridade, não apenas sua adaptabilidade.
- d) CORRETA. A manifestação coercitiva é o aspecto central da compreensão de Durkheim sobre o direito como fato social. Para Durkheim, os fatos sociais são exteriores ao indivíduo e exercem sobre ele um poder de coerção, ou seja, impõem-se independentemente da vontade individual. O direito, enquanto regramento moral, manifesta-se de forma coercitiva porque obriga os membros da sociedade a agir de determinada maneira, sob pena de sanção. Essa característica de obrigatoriedade e imposição externa é o que faz do direito um fato social, segundo Durkheim.
- e) INCORRETA. A elaboração institucional refere-se ao processo de criação das normas jurídicas por órgãos ou instituições específicas, como o legislativo ou o judiciário. Para Durkheim, o direito é um reflexo da moral coletiva e da estrutura social, e não apenas um produto das instituições formais. O que importa é sua função coercitiva e sua existência como regra social imposta.

83. Gabarito: D

C 5 H 21

- a) INCORRETA. A divulgação de narrativas políticas em canais públicos refere-se à veiculação de conteúdos com viés político, o que pode ocorrer em meios de comunicação, mas não é o foco da crítica apresentada no texto. O trecho trata da transformação da arte em mercadoria e da lógica do lucro, não da manipulação política dos conteúdos.
- b) INCORRETA. A crítica central apresentada no texto denuncia justamente o oposto: o abandono da pretensão artística e da qualidade estética em favor da lógica comercial. Ao afirmar que o cinema e o rádio produzem “lixo” propositalmente e se assumem como “negócio”, os autores indicam que a preocupação com o belo e com a forma artística foi substituída pela necessidade de garantir lucro rápido e fácil, desvalorizando o senso estético.
- c) INCORRETA. A geração de prejuízos econômicos das mídias de massa não é abordada no texto. Pelo contrário, o trecho destaca os altos rendimentos e o sucesso financeiro dos diretores das indústrias culturais, mostrando que o problema não é a falta de lucro, mas a transformação da arte em produto comercial.
- d) CORRETA. A conversão da manifestação artística em ativos do capital é o fenômeno central da crítica de Adorno e Horkheimer à indústria cultural. O texto evidencia que cinema e rádio, antes vistos como formas de arte, passaram a ser tratados como negócios e indústrias, priorizando o lucro e a produção em massa. A arte, nesse contexto, deixa de ser expressão autêntica e criativa para se tornar mercadoria, padronizada e voltada para o consumo, perdendo seu potencial crítico e transformador. Essa mercantilização da cultura é o ponto principal da crítica dos autores.
- e) INCORRETA. A disseminação da cultura erudita nos meios de comunicação não é o fenômeno criticado. Adorno e Horkheimer argumentam que a indústria cultural massifica e simplifica a produção cultural, afastando-se da cultura erudita e da reflexão profunda, e não promovendo sua disseminação.

84. Gabarito: C

C 3 H 11

- a) INCORRETA. O caráter arbitrário da escolha eleitoral sugere que as decisões eram tomadas de forma aleatória ou sem critérios claros. No entanto, o texto mostra que havia distinção entre preparação, decisão e execução, e que a rotação dos cargos era um princípio democrático, não uma arbitrariedade.
- b) INCORRETA. O caráter burocrático da gestão magistral implica uma administração baseada em regras rígidas, procedimentos formais e distanciamento entre governantes e governados. O texto, porém, destaca a participação direta dos cidadãos e a rotação dos cargos, o que contrasta com a ideia de uma burocracia tradicional.
- c) CORRETA. O caráter participativo do sistema político é evidenciado no texto ao mostrar que, para os atenienses, todas as funções ligadas à pólis eram consideradas políticas e que não havia separação rígida entre o político e o administrativo. A rotação dos magistrados e a participação direta dos cidadãos nas decisões e execuções das funções públicas demonstram que a democracia ateniense era baseada na ampla participação dos cidadãos, que exerciam tanto o papel de governantes quanto de governados.
- d) INCORRETA. O caráter centralizador da autoridade estatal refere-se à concentração do poder em poucas mãos ou em uma autoridade central. O texto mostra o oposto: a distribuição do poder entre os cidadãos, com rotação de cargos e participação coletiva, o que descentraliza a autoridade.
- e) INCORRETA. O caráter representativo da administração pública sugere que os cidadãos elegem representantes para tomar decisões em seu nome, como ocorre nas democracias modernas. O texto, porém, descreve um sistema de participação direta, em que os próprios cidadãos exercem as funções políticas e administrativas, sem a intermediação de representantes.

85. Gabarito: C

C 2 H 10

- a) INCORRETA. A transição política à consolidação da autoridade estatal refere-se a mudanças no poder político e na centralização do Estado, mas Weber não foca na dimensão política da Reforma, e sim em seus efeitos culturais e econômicos, especialmente na formação de valores que influenciaram o capitalismo.
- b) INCORRETA. A modernização litúrgica à expressão cultural da sociedade sugere que Weber teria destacado mudanças nos rituais religiosos e sua influência cultural. No entanto, sua análise vai além da liturgia, concentrando-se na ética, nos valores e na racionalização da vida cotidiana, e como isso impactou o desenvolvimento econômico.
- c) CORRETA. A leitura proposta por Weber inovou a compreensão histórica sobre a Reforma Protestante ao relacionar a ascensão de valores à formação de um sistema econômico. Weber argumentou que o *ethos* protestante, especialmente o calvinista, valorizava o trabalho disciplinado, a poupança, a racionalidade e a busca pelo sucesso material como sinais de predestinação divina. Esses valores culturais e religiosos criaram uma afinidade com o espírito do capitalismo, favorecendo o desenvolvimento de práticas econômicas racionais, a acumulação de capital e a ética do trabalho, elementos centrais para a consolidação do capitalismo moderno.
- d) INCORRETA. A ruptura doutrinária à manutenção das instituições religiosas implica que a Reforma teria levado à continuidade das estruturas religiosas, apesar das mudanças doutrinárias. Weber, porém, enfatiza como a Reforma transformou profundamente a mentalidade e os valores sociais, e não apenas as instituições religiosas.
- e) INCORRETA. A renovação espiritual à valorização do conhecimento teológico sugere que Weber teria destacado o aprofundamento do estudo religioso. Embora o protestantismo tenha incentivado a leitura da Bíblia, a inovação de Weber está em mostrar como a ética protestante influenciou práticas econômicas e sociais, e não apenas o conhecimento teológico.

86. Gabarito: A

C 5 H 22

- a) CORRETA. O texto mostra que, antes da Lei, a violência doméstica era tratada com meios legais brandos, como conciliação e mediação familiar, o que levava ao arquivamento da maioria dos casos. A atuação do movimento feminista foi fundamental para transformar isso, exigindo um tratamento penal mais rigoroso e específico para proteger as mulheres e responsabilizar os agressores de forma efetiva. A lei representou um marco legal nesse sentido.
- b) INCORRETA. A finalidade da Lei Maria da Penha não é estatística, mas sim garantir a proteção das vítimas e punir os agressores de forma condizente com a gravidade dos crimes. A preocupação central não está em quantificar homens presos, mas sim em oferecer justiça e segurança às vítimas, rompendo com a estrutura que antes invisibilizava ou minimizava esses crimes.
- c) INCORRETA. Justamente o oposto do que a Lei Maria da Penha propôs. O texto afirma que essas audiências eram a prática comum antes da lei, associada à impunidade e à desvalorização da violência sofrida pelas mulheres. A nova legislação se constrói sobre a crítica a essa abordagem, buscando romper com a ideia de mediação em casos graves de violência doméstica.
- d) INCORRETA. A simplificação de processos era justamente uma das características criticadas na legislação anterior. A Lei Maria da Penha propôs medidas mais específicas, rigorosas e complexas, com varas especializadas e protocolos de proteção para as vítimas, reconhecendo a especificidade da violência doméstica e a necessidade de um tratamento jurídico mais aprofundado.
- e) INCORRETA. O foco da Lei Maria da Penha não está na preservação da estrutura familiar, mas sim na proteção da mulher e no combate à violência, mesmo que isso implique o rompimento de vínculos familiares. A legislação inova ao colocar o direito das mulheres à segurança e à dignidade acima de ideais tradicionalistas de harmonia familiar.

87. Gabarito: C

C 6 H 26

- a) INCORRETA. O lítio não tem aplicação significativa no setor têxtil, especialmente no tingimento de tecidos sintéticos. Apesar de alguns compostos do lítio terem usos industriais diversos, sua principal função está ligada à armazenagem de energia, não à indústria têxtil.
- b) INCORRETA. O lítio não possui função agrícola reconhecida e não é utilizado na composição de fertilizantes ou pesticidas. Os insumos agrícolas costumam usar outros elementos, como fósforo, potássio e nitrogênio.
- c) CORRETA. A partir do texto, nota-se que o lítio é um mineral de interesse econômico para indústria de tecnologia, não apenas para o Brasil mas para outros países como os Estados Unidos. Dessa forma, é exigido a identificação da utilidade da extração desse mineral para economia global, que se justifica pelo lítio ser matéria-prima da produção de baterias recarregáveis, que podem ser utilizadas na produção de carros elétricos. No contexto global de transição energética, tal mineral potencializa seu valor econômico.
- d) INCORRETA. O lítio não é um metal estrutural usado em construções. Diferente do aço, alumínio ou ferro, o lítio não possui propriedades estruturais que o tornem adequado para reforçar pontes ou edifícios.
- e) INCORRETA. Embora o setor de tecnologia dependa de minerais como o lítio, o desenvolvimento de *software* não exige diretamente esse tipo de material. O lítio é essencial para o *hardware*, especialmente baterias, mas não tem relação direta com programação de sistemas operacionais.

88. Gabarito: C

C 6 H 30

- a) INCORRETA. A geração de matéria residual como resultado final do ciclo produtivo não é um aspecto positivo com base nos princípios da economia circular, visto que indica desperdício de recursos e quebra do ciclo de reaproveitamento. No caso do projeto Ninho do Verde, o ciclo produtivo é fechado e não gera resíduos finais, transformando todos os resíduos orgânicos em composto – o que demonstra alinhamento com os princípios da economia circular.
- b) INCORRETA. A compostagem, como prática sustentável, tende a aumentar o engajamento popular na separação dos resíduos, e não reduzi-lo. Essa alternativa apresenta uma consequência contrária à realidade descrita, não estando alinhada nem aos objetivos da compostagem, nem aos princípios da economia circular.
- c) CORRETA. A alternativa sintetiza o objetivo central da economia circular, que é dar novo valor a materiais antes descartados, inserindo-os novamente ao ciclo produtivo - como pode ser observado na imagem do Texto II. A compostagem é uma forma de transformar resíduos orgânicos em adubo, reintegrando-os à agricultura e reduzindo desperdícios. Esse processo está no cerne dos princípios da economia circular, pois prolonga a vida útil dos recursos e evita perdas. Assim, representa a contribuição principal do projeto descrito no Texto I.
- d) INCORRETA. A compostagem é um processo ativo de transformação da matéria orgânica, e não de simples estocagem ou manutenção de resíduos. Partindo dos princípios da economia circular, é necessário reaproveitar esses materiais como insumos produtivos, e não mantê-los fixados em depósitos. Embora o armazenamento controlado possa fazer parte temporária do manejo, ele não constitui a contribuição principal da prática.
- e) INCORRETA. A economia circular, a partir de uma lógica sustentável, visa promover processos de produção e reaproveitamento com baixa emissão de carbono. O Projeto Ninho Verde atua na compostagem de resíduos orgânicos, reduzindo a liberação de gases de efeito estufa quando comparado ao descarte desses resíduos em aterros sanitários. Ou seja, a intensificação da emissão de gases de efeito estufa não é uma contribuição positiva do projeto de acordo com os princípios da economia circular.

89. Gabarito: A

C 3 H 12

- a) CORRETA. O texto de Dworkin defende que uma decisão política é justa somente se os seus resultados não negarem às pessoas os recursos, liberdades ou oportunidades a que elas têm direito com base em teorias substantivas de justiça. Trata-se de uma concepção que ultrapassa a mera formalidade processual, voltando-se ao ideal de equidade distributiva – o que implica garantir isonomia, ou seja, o tratamento igualitário de todos diante da lei e das circunstâncias institucionais.
- b) INCORRETA. O texto não aborda a soberania dos governos como prioridade da justiça, mas, sim, os efeitos de decisões políticas sobre os indivíduos e a questão da justiça como valor moral pautado no respeito aos direitos e garantias, independentemente da autoridade estatal.
- c) INCORRETA. A delimitação da liberdade dos indivíduos não é apresentada como objetivo da justiça no texto, mas, sim, a proteção de liberdades e oportunidades como elementos essenciais a um sistema justo; a justiça, segundo Dworkin, não deve negar os direitos que a teoria moral reconhece como legítimos.
- d) INCORRETA. A preocupação com a lentidão dos parlamentos ou com a eficiência institucional não é abordada no texto, que se volta à perspectiva moral da justiça e sua aplicação em decisões políticas que respeitem a igualdade e a liberdade dos cidadãos.
- e) INCORRETA. O exercício de autoridade sobre a população é justamente o que pode gerar injustiça quando não acompanhado do reconhecimento dos direitos a que os indivíduos fazem jus; o texto denuncia decisões políticas que negam esses direitos, mesmo quando formalmente legítimas.

90. Gabarito: B

C 3 H 14

- a) INCORRETA. A continuidade econômica dos participantes não é abordada como argumento central em nenhum dos textos, que se concentram na disputa político-ideológica, na corrida militar e nos reflexos estratégicos da Guerra Fria, especialmente no que concerne a tensões geopolíticas e conflitos armados.
- b) CORRETA. Enquanto o primeiro texto enfatiza que as superpotências não se enfrentaram diretamente em seus territórios devido ao medo nuclear (deterrença), o segundo demonstra que o conflito não deixou de existir, mas mudou de lugar. As disputas materializaram-se em guerras "quentes" e revoluções ocorridas em outras regiões geográficas (periferia), caracterizando o deslocamento das ações bélicas para fora do centro de poder hegemônico.
- c) INCORRETA. A ideia de pacifismo das nações hegemônicas é equivocada, já que ambos os textos indicam que mesmo não havendo confronto direto entre EUA e URSS, existia um constante clima de tensão e supremacia militar, além de apoio indireto a guerras por procuração, o que invalida o uso do termo "pacifismo".
- d) INCORRETA. A diferença entre as potências envolvidas não constitui critério de distanciamento entre os textos, pois ambos identificam claramente EUA e URSS como os protagonistas hegemônicos da Guerra Fria; o que muda entre os textos não são os atores do conflito, mas a amplitude com que ele é analisado.
- e) INCORRETA. A natureza política do conflito está presente nos dois textos e aparece como elemento comum na caracterização da Guerra Fria, que se baseou na disputa ideológica e na influência global entre os blocos liderados por EUA e URSS; portanto, esse aspecto não demonstra um afastamento entre as concepções, mas, sim, uma continuidade interpretativa.